

**RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ – PI
EXERCÍCIO 2025**

PREFEITO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ – PI
MOISÉS DA CUNHA LEMOS FILHO

VICE-PREFEITO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ – PI
ACIVAL DE SOUSA LISBOA

ADMINISTRAÇÃO DIRETA**Secretária Municipal de Educação**

Fabiana de Oliveira Nunes Lemos

Secretário Municipal de Finanças

Mario Tolenito de Souza Neto

Secretária Municipal de Saúde e Saneamento

Lissandra da Cunha Lemos Valente

Secretária Municipal de Assistência Social

Sineide Lopes Moura Lisboa

Secretário Municipal de Esporte, Turismo, Lazer e Cultura

Renato Alves Farias

Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Infraestrutura

Thalisson Castro Nunes

Secretário Municipal de Agricultura

Manaceis de Valcenar Borges Feitosa

Secretário de Meio Ambiente

João de Deus Oliveira Filho

Secretária de Administração e Planejamento

Axia Carvalho dos Santos

Gerente Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Municipal

Tatiana Leite

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Relação das Unidades Prestadoras de Contas	14
2 VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL E MEIO AMBIENTE EXTERNO	15
2.1 Organização Administrativa.....	15
2.2 Principais normas direcionadoras de atuação	17
2.3 Gestão de Pessoas	18
2.3.1 Administração de Pessoal.....	18
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ - PI	19
3.1 Identificação do Órgão	19
3.2 Apresentação	19
3.3 Atenção Básica e Assistência à Saúde	20
3.4 Vigilância em Saúde e Controle de Agravos.....	21
3.5 Assistência Especializada e Serviços de Apoio Diagnósticos	23
3.6 Assistência Hospitalar e Produção Ambulatorial do SUS.....	25
3.7 Promoção da Saúde e Ações Educativas.....	26
3.8 Gestão, Planejamento, Qualificação dos Serviços e Investimentos Estruturantes	27
3.9. Considerações Finais	29
4 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ - PI	30
4.1 Identificação do Órgão	30
4.2 Apresentação	30
4.3 Execução das Ações, Programas e Serviços da Política de Assistência Social...31	
4.4 Execução das Ações, Programas e Serviços da Política de Assistência Social.....32	
4.4.1 Proteção Social Básica – CRAS e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).....	32
4.4.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Gestão do Cadastro Único e Programas de Transferência de Renda	33
4.4.3 Concessão de Benefícios Eventuais e Articulação Intersectorial da Rede de Proteção Social.....	35
4.4 Análise Comparativa dos Exercícios de 2024 e 2025.....	37
4.5 Desafios, Riscos, Oportunidades e Considerações Finais	38
5 SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, LAZER E CULTURA	40
5.1 Identificação do Órgão.....	40
5.2 Apresentação	40
5.3 Governança, Planejamento e Articulação Institucional.....	41
5.4 Execução das Ações e Programas.....	41
5.5 Indicadores de Desempenho	46
5.6 Análise dos Resultados	47

5.7	Desafios, Riscos e Oportunidades de Melhorias	48
6 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ		
- PI		49
6.1	Identificação do Órgão	49
6.2	Apresentação	49
6.3	Competências Institucionais	50
6.4	Gestão, Planejamento e Governança Ambiental	51
6.5	Execução das Ações e Programas Ambientais	51
6.6	Indicadores de Desempenho da Política Ambiental	52
6.7	Resultados Alcançados	53
6.8	Análise Comparativa 2024 x 2025	54
6.9	Desafios, Riscos, Oportunidades e Considerações Finais	54
7 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ -		
PI		56
7.1	Identificação do Órgão	56
7.2	Apresentação e Cadeia de Valor da Política Municipal de Agricultura	56
7.3	Competências Institucionais	57
7.4	Gestão, Planejamento e Articulação Institucional	57
7.5	Execução das Ações e Programas da Política Agrícola	58
7.6	Indicadores de Desempenho da Política Municipal de Agricultura	59
7.7	Resultados Alcançados	59
7.8	Desafios, Riscos, Oportunidades e Considerações Finais	60
8 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ		
8.1	Competências da Secretaria de Educação	62
8.2	Cadeia de Valor da Educação	63
8.3	Panorama da Rede Municipal e Expansão da Oferta	63
8.4	Indicadores de Aprendizagem e Desempenho	66
8.5	Fluxo Escolar e Permanência	69
8.6	Indicadores de Aprendizagem 5º e 9º Anos	69
8.7	Evolução do IDEB	71
8.8.1	<i>Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) E Anos Finais – Escola Das Adolescências</i>	<i>72</i>
8.8.2	<i>Índice de Fluência Leitora</i>	<i>73</i>
8.8.3	<i>Indicador de Crianças Alfabetizadas</i>	<i>74</i>
8.8.4	<i>Participação da Rede Municipal nas Olimpíadas Educacionais – 2025</i>	<i>75</i>
8.10	Planejamento – Plano de Ações Articuladas (PAR 4)	78
8.11	Ações Estratégicas da Secretaria Municipal de Educação – 2025	79
8.11.1	<i>Eixo – Governança e Gestão</i>	<i>80</i>
8.11.2	<i>Eixo – Infraestrutura</i>	<i>80</i>
8.12	Recursos Transferidos pelo FNDE	81
8.13	Formação Continuada dos Profissionais da Educação	82
9 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE		
CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ		84

9.1 Identificação do Órgão	84
9.2 Apresentação e Cadeia de Valor da Política Municipal de Administração e Planejamento	84
9.3 Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento	84
9.4 Resultados Estratégicos do Exercício	85
<i>9.4.1 Modernização Administrativa e Transformação Digital</i>	<i>85</i>
<i>9.4.2 Programa Regulariza Cristalândia: “Meu Lar, Minha História”</i>	<i>86</i>
<i>9.4.3 Controle de Processos Judiciais e Acordos</i>	<i>86</i>
<i>9.4.4 Tombamento e Identificação da Frota Municipal</i>	<i>86</i>
<i>9.4.5 Gestão das Manifestações e Controle Social</i>	<i>87</i>
<i>9.4.6 Reconhecimento Institucional – Selo Ouro SEBRAE</i>	<i>89</i>
<i>9.4.7 Capacitação e Desenvolvimento Institucional</i>	<i>90</i>
<i>9.4.8 Planejamento Participativo e Prestação de Contas</i>	<i>92</i>
9.5 Governança, Riscos e Sustentabilidade Institucional	92
9.6 Perspectivas Estratégicas	93
10 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ	94
10.1 Identificação do Órgão	94
10.2 Apresentação e Alinhamento Estratégico	94
10.3 Cadeia de Valor da Política Municipal de Infraestrutura	94
10.4 Execução das Ações em 2025	95
10.5 Gestão, Monitoramento e Conformidade	96
10.6 Resultados da Execução Física e Territorial – 2025	97
10.7 Conexão com Governança e Gestão de Riscos	98

LISTA DE SIGLAS

ACS – Agentes Comunitários de Saúde
APP – Área de Preservação Permanente
APP/M – Associação Piauiense de Municípios
BPC – Benefício de Prestação Continuada
CAF – Cadastro da Agricultura Familiar
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CNM – Confederação Nacional de Municípios
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CME – Conselho Municipal de Educação
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ESF – Estratégia Saúde da Família
FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IGD-M – Índice de Gestão Descentralizada Municipal
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MSC – Matriz de Saldos Contábeis
NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
OBERERI – Olimpíada Brasileira de Educação em Robótica e Inovação
OLITEF – Olimpíada de Língua Portuguesa e Tecnologias Educacionais (conforme denominação adotada no relatório)
ONE – Olimpíada Nacional de Economia
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PAR – Plano de Ações Articuladas
PBF – Programa Bolsa Família
PPA – Plano Plurianual
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
RGC – Relatório de Gestão Consolidado
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SUS – Sistema Único de Saúde
TCE-PI – Tribunal de Contas do Estado do Piauí

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Abrangência das Avaliações do CNCA – 2025	72
Tabela 2 – Avaliações dos Anos Finais – Escola das Adolescências (2025)	72
Tabela 3 – Participação da Rede Municipal nas Olimpíadas Educacionais – 2025	77
Tabela 4 – Transferências de Recursos dos Programas PNAE e PNATE (2024–2025)	82

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura Organizacional da Administração Direta	16
Figura 2 – Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Saúde	19
Figura 3 – Balanço dos Registros de Saúde – 2025	21
Figura 4 - Raio-X da Saúde Municipal: produção geral de serviços (2025)	22
Figura 5 - Raio-X: consultas especializadas por especialidade (2025)	23
Figura 6 - Diagnósticos e cirurgias: síntese de procedimentos realizados (2025)	24
Figura 7 - Produção ambulatorial do SUS: panorama anual (2025)	25
Figura 8 – Campanhas de Saúde Nacionais Implementadas no Município	26
Figura 9 – Ações e Palestras Educativas Municipais	27
Figura 10 - Programas de Gestão, Planejamento, Qualificação dos servidores e Investimentos na Infraestrutura da Saúde Municipal	28
Figura 11 – Cadeia de Valor da Secretaria de Assistência Social	31
Figura 12 - Gestão da Assistência Social: síntese das ações e entregas (2025)	31
Figura 13 - Atendimentos e Famílias Acompanhadas pelo CRAS/PAIF (2025)	32
Figura 14 - Registro fotográfico: ações do CRAS e PAIF (2025)	33
Figura 15 - SCFV: Atendimentos Mensais e Benefícios Socioassistenciais (2025)	34
Figura 16 - Atividades culturais, recreativas e intergeracionais	35
Figura 17 - Programa Criança Feliz, Benefícios Eventuais e IGD-M (2025)	36
Figura 18 - Programa Criança Feliz: visitas domiciliares e atividades socioeducativas com famílias acompanhadas (2025)	37
Figura 19 - Comparativo da Execução da Política de Assistência Social (2024–2025)	38
Figura 20 - Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura	40
Figura 21 - Realização do Esportivo do Trabalhador e competições de modalidades coletivas (2025)	42
Figura 22 - Campeonato Municipal de Futebol 2025: equipes participantes, premiação e utilização do estádio municipal	43
Imagem 23 - Campeonato de Futsal: incentivo à participação feminina no esporte (2025)	43
Figura 24 - Competições municipais de futebol (equipes locais)	44
Figura 25 - Arbitragem e organização esportiva	44
Figura 26 - Copa Cristalândia de Motocross 2025	45
Figura 27 - Eventos culturais e festividades	46
Figura 28 - Infográfico – Desempenho e Impacto das Políticas Públicas 2025	47
Figura 29 – Cadeia de Valor da Secretaria de Meio Ambiente	49
Figura 30 – Competências da Secretaria de Meio Ambiente	50
Figura 31 - Reunião de Conselho Municipal de Meio Ambiente e Encontros Institucionais	51
Figura 32 - Educação Ambiental em Escolas, Distribuição de Mudas, Ações de Bem-Estar Animal, Coleta e Análise de Solo e Limpeza Urbana	52
Figura 33 - Resultados da Política Municipal de Meio Ambiente por eixo estratégico	53
Figura 34 - Resultados da Política Municipal de Meio Ambiente por Eixo Estratégico	54

Figura 35 - Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Agricultura (2025)	56
Figura 36 - Reuniões com Produtores e Encontros Técnicos	58
Imagem 37 – Entregas de Kit de Irrigação, Atendimento a produtores, Vacinação Animal e Feiras Produtivas	59
Figura 38 - Desempenho e Impacto da Política Municipal de Agricultura e Pecuária – 2025	60
Figura 39 - Estrutura e Organização da Secretaria Municipal de Educação (2025)	62
Figura 40 – Cadeia de Valor da Secretaria de Educação	63
Figura 41 - Indicadores de Fluxo Escolar	69
Figura 42 - Indicadores de Fluxo Escolar	70
Figura 43 - Indicadores de Fluxo Escolar	70
Figura 44 – Evolução do IDEB	71
Figura 45 – Resultado Municipal de Fluência Leitora	73
Figura 46 – Resultado Regional de Fluência Leitora	74
Figura 47 - Indicadores de Fluxo Escolar	75
Figura 48 - Resultados da Rede Municipal nas Olimpíadas do Conhecimento – Exercício 2025	76
Figura 49 - Acompanhamento das Iniciativas do PAR	79
Figura 50 – Aula inaugural EJA e Inauguração Creche “Vovó Cecy”	80
Figura 51 – Nova Sede FME e Ampliação e Reforma da Escola	81
Figura 52 – Jornada Pedagógica 2025, Encontros de Formação Continuada dos Profissionais da Educação e – Formação de professores para manusear a plataformas pedagógica do programa acerta Brasil	83
Figura 53 – Cadeia de Valor da Secretaria de Administração e Planejamento	85
Figura 54 – Adesivação Padronizada	87
Figura 55 - Recebimento do selo ouro SEBRAE de referência em atendimento e curso de apoio aos empreendedores locais	93
Figura 56 – Reunião de alinhamento administrativo e participação em capacitação voltada à gestão pública municipal (2025)	91
Figura 57 – Capacitação institucional e articulação com órgãos de controle e entidades municipalistas (2025)	91
Figura 58 – Audiência Pública	92
Figura 59 - Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Infraestrutura	95
Figura 60 - Recuperação de Estradas Vicinais, Manutenção da Iluminação Pública e Limpeza Urbana	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparativo do número de matrículas na Educação Infantil – Creche (2024–2025)	64
Gráfico 2 – Comparativo do número de matrículas na Educação Infantil – Pré-Escola (2024–2025)	64
Gráfico 3 – Comparativo do número de matrículas ensino fundamental	65
Gráfico 4 – Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2025	66
Gráfico 5 – Aprendizado adequado entre estudantes de baixo nível socioeconômico	67
Gráfico 6 – Aprendizado adequado entre estudantes de alto nível socioeconômico	67
Gráfico 7 – Aprendizado adequado entre estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI)	68
Gráfico 8 – Aprendizado adequado entre estudantes brancos e amarelos	68
Gráfico 9 – Evolução de receitas do FUNDEB	78
Gráfico 10 - Distribuição Percentual dos Atendimentos – 2025	87
Gráfico 11 – Distribuição Percentual das Reclamações – 2025	88
Gráfico 12 – Distribuição Percentual de Elogios – 2025	89
Gráfico 13 - Distribuição das Ações da Secretaria de Infraestrutura – 2025	97

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Apresento à sociedade de Cristalândia do Piauí o Relatório de Gestão Consolidado referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes do Tribunal de Contas do Estado do Piauí e estruturado segundo os princípios da transparência, materialidade, integridade da informação e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

O presente Relatório consolida, de forma clara e integrada, as ações desenvolvidas pela Administração Municipal, os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados no período, evidenciando o alinhamento entre planejamento, execução orçamentária, monitoramento de metas e avaliação de desempenho institucional.

No exercício de 2025, a gestão municipal concentrou esforços no fortalecimento das políticas públicas essenciais, com foco na melhoria dos serviços ofertados à população e na consolidação de instrumentos de governança, controle interno e gestão de riscos. As decisões administrativas foram orientadas por indicadores, dados consolidados e acompanhamento sistemático das metas previstas nos instrumentos de planejamento.

Este documento reafirma o compromisso da Administração com a prestação de contas responsável, o controle social e o diálogo permanente com os órgãos de fiscalização, demonstrando que a gestão pública deve ser pautada pela eficiência, pela legalidade e pela geração de valor público.

Na qualidade de dirigente máximo do Poder Executivo Municipal, declaro minha responsabilidade pela integridade, fidedignidade e completude das informações apresentadas neste Relatório, reafirmando o compromisso com o aprimoramento contínuo das práticas de governança e com o fortalecimento da confiança da sociedade na Administração Pública.

Moisés da Cunha Lemos Filho
Prefeito Municipal de Cristalândia do Piauí
Exercício Financeiro de 2025

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Consolidado (RGC) do Município de Cristalândia do Piauí, referente ao exercício financeiro de 2025, tem por finalidade apresentar à sociedade e aos órgãos de controle externo uma visão clara, integrada e objetiva da atuação da Administração Pública Municipal, evidenciando como os recursos públicos foram planejados, executados, monitorados e avaliados ao longo do período.

Elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí, especialmente a Instrução Normativa TCE-PI nº 01/2022 e demais normativos correlatos, o presente Relatório observa os princípios da transparência, da responsabilidade fiscal, da eficiência administrativa, da confiabilidade das informações e da boa governança pública, tendo o cidadão como destinatário principal.

O RGC adota a lógica do **pensamento integrado**, reunindo informações de natureza estratégica, administrativa, orçamentária, financeira e operacional, de forma conectada, com foco nos resultados alcançados, nas entregas realizadas à população e nos desafios enfrentados pela gestão municipal. Nesse sentido, o Relatório não se limita à apresentação de dados formais, mas busca demonstrar o desempenho institucional da Prefeitura e de suas unidades administrativas, sempre em alinhamento com as diretrizes do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.

A elaboração do Relatório contou com a participação das unidades administrativas da Administração Direta Municipal, cujas informações foram consolidadas de maneira sistemática, permitindo uma leitura integrada da gestão pública no exercício de 2025. As ações, programas e políticas públicas apresentados foram organizados de acordo com seus impactos na vida da população, evidenciando a geração de valor público e o compromisso da Administração com a melhoria contínua dos serviços ofertados.

Dessa forma, o Relatório de Gestão Consolidado de Cristalândia do Piauí constitui instrumento essencial de prestação de contas, controle social e transparência, contribuindo para o fortalecimento da confiança da sociedade na gestão pública municipal e para o aperfeiçoamento das práticas administrativas.

1.1 Relação das Unidades Prestadoras de Contas

Integram o presente Relatório de Gestão Consolidado, na condição de Unidades Prestadoras de Contas da Administração Direta do Município de Cristalândia do Piauí, os seguintes órgãos:

- Secretaria Municipal de Administração e Planejamento;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos;
- Secretaria Municipal de Agricultura;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente; e
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.

As informações apresentadas neste Relatório refletem as ações, programas e resultados desenvolvidos por essas unidades no exercício financeiro de 2025, de forma consolidada, conforme orientações do Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

2 VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL E MEIO AMBIENTE EXTERNO

O Município de Cristalândia do Piauí é pessoa jurídica de direito público interno, integrante da Federação brasileira, dotado de autonomia política, administrativa e financeira, nos termos da Constituição Federal, da Constituição do Estado do Piauí e de sua Lei Orgânica Municipal.

A Administração Pública Municipal atua em um contexto socioeconômico marcado por desafios estruturais típicos dos municípios de pequeno porte, exigindo planejamento estratégico, racionalização de recursos e integração entre as políticas públicas, de modo a assegurar o atendimento das demandas essenciais da população e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

A atuação institucional da Prefeitura de Cristalândia do Piauí é orientada por princípios legais, administrativos e de governança, buscando alinhar a execução das políticas públicas às necessidades reais da sociedade, às metas estabelecidas nos instrumentos de planejamento governamental e às diretrizes dos órgãos de controle.

2.1 Organização Administrativa

A estrutura organizacional da Administração Direta do Município de Cristalândia do Piauí encontra-se definida na legislação municipal vigente, especialmente na Lei que dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo, contemplando os órgãos responsáveis pela formulação, coordenação e execução das políticas públicas municipais.

A organização administrativa é composta pelo Gabinete do Prefeito e pelas Secretarias Municipais, estruturadas de forma a assegurar a adequada divisão de competências, a integração das ações governamentais e o cumprimento das atribuições legais de cada área, promovendo eficiência, controle e efetividade na prestação dos serviços públicos.

Figura 1 - Estrutura Organizacional da Administração Direta



Fonte: Lei Municipal nº 139/2021 e Secretaria Municipal de Administração, 2025.

Diante disso, com o objetivo de fortalecer o planejamento institucional e conferir maior coerência entre diretrizes estratégicas e resultados alcançados, a Administração Municipal de Cristalândia do Piauí estruturou sua atuação a partir do alinhamento entre **missão, visão e valores**, traduzidos em **indicadores estratégicos de desempenho**, compatíveis com a realidade local e com os instrumentos formais de planejamento governamental.

Esse alinhamento permite avaliar não apenas o cumprimento de ações, mas, sobretudo, os **impactos gerados à população**, em consonância com o modelo de relato integrado adotado pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

Missão Institucional

Administrar os recursos públicos de forma responsável, transparente e eficiente, assegurando a oferta de serviços públicos essenciais com foco na melhoria concreta das condições de vida da população de Cristalândia do Piauí.

Indicadores Estratégicos Vinculados à Missão:

- Grau de execução das ações previstas no Plano Plurianual (PPA);
- Percentual de cumprimento das metas físicas das políticas públicas finalísticas;
- Regularidade na prestação de contas aos órgãos de controle;
- Índice de acesso da população aos serviços públicos essenciais (saúde, educação e assistência social).

Visão

Consolidar uma gestão pública municipal orientada por planejamento, resultados e sustentabilidade, capaz de promover desenvolvimento social equilibrado, fortalecimento institucional e maior confiança da sociedade na Administração Pública.

Indicadores Estratégicos Vinculados à Visão:

- Evolução dos indicadores sociais do município (educação, saúde e assistência social);
- Ampliação da capacidade de investimento público com equilíbrio fiscal;
- Melhoria dos índices de transparência pública e controle social;
- Integração entre planejamento, execução orçamentária e avaliação de resultados.

Valores

Os valores da Administração Municipal de Cristalândia do Piauí orientam o comportamento organizacional e a tomada de decisões administrativas, refletindo-se diretamente nos resultados entregues à sociedade.

- **Legalidade e Responsabilidade Fiscal** - Conformidade dos atos administrativos com a legislação vigente;
- **Transparência e Controle Social** - Atualização e acessibilidade das informações no Portal da Transparência e Atendimento às demandas de informação da sociedade e dos órgãos de controle;
- **Eficiência Administrativa** - Otimização do uso dos recursos públicos, Redução de retrabalhos e falhas administrativas e Integração entre secretarias e áreas finalísticas;
- **Compromisso com o Interesse Público** - Alinhamento das ações governamentais às prioridades da população e Execução de políticas públicas com foco em resultados sociais mensuráveis; e
- **Ética e Respeito ao Cidadão** - Qualidade do atendimento ao público e Adoção de práticas administrativas pautadas na impessoalidade e na moralidade.

2.2 Principais normas direcionadoras de atuação ¹

- Lei Orgânica do Município de 2.352 de 05 de dezembro de 1962;

¹ Legislação disponível em: <https://cristalandia.pi.gov.br/cristalandia/informacoesgerais?legislacao=1>

- Lei Complementar nº 139 de 08 de março de 2021;
- Plano Plurianual;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- Lei Orçamentária Anual

2.3 Gestão de Pessoas

2.3.1 Administração de Pessoal

A Secretaria Municipal de Administração e Planejamento atua como órgão meio estratégico, responsável pela gestão administrativa, de pessoal, patrimonial e organizacional do Município, assegurando suporte técnico e operacional às Secretarias finalísticas e contribuindo para a eficiência, legalidade e racionalidade da Administração Pública.

3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ - PI

3.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Saúde de Cristalândia do Piauí - PI

Gestora: Lissandra da Cunha Lemos Valente

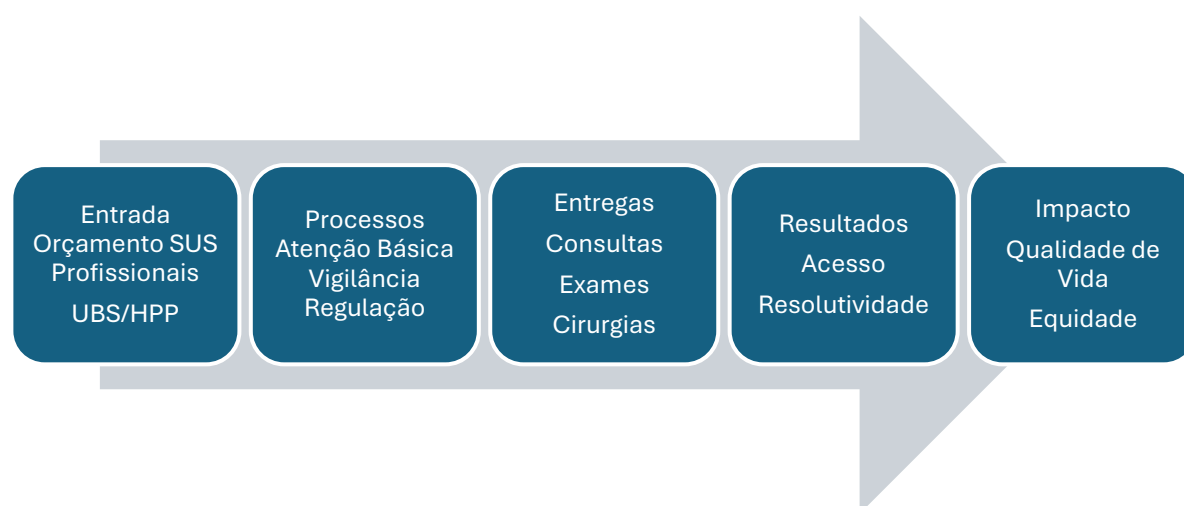
Município: Cristalândia do Piauí – PI

3.2 Apresentação

No exercício financeiro de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Cristalândia do Piauí desenvolveu um conjunto integrado de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com o Plano Municipal de Saúde 2022–2025 e com os instrumentos de planejamento governamental.

Além disso, apresenta-se a cadeia e valor da política municipal de saúde.

Figura 2 – Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Saúde



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

Assim, a cadeia de valor da política municipal de saúde demonstra, de forma sintética, a lógica de funcionamento da atuação governamental, evidenciando a conexão entre os recursos disponíveis, os processos de trabalho, as entregas realizadas à população, os resultados alcançados e os impactos sociais pretendidos, em consonância com o modelo de relato integrado adotado pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

Por fim, as ações foram estruturadas com foco no fortalecimento da Atenção Básica, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, no controle de agravos prioritários e na qualificação da gestão e dos processos assistenciais, conforme descrito a seguir.

3.3 Atenção Básica e Assistência à Saúde

A Atenção Básica permaneceu como eixo estruturante da política municipal de saúde, funcionando como principal porta de entrada do SUS no município. Durante o exercício, foram realizados atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos e multiprofissionais nas Unidades Básicas de Saúde, abrangendo consultas individuais, procedimentos ambulatoriais, atividades coletivas e visitas domiciliares.

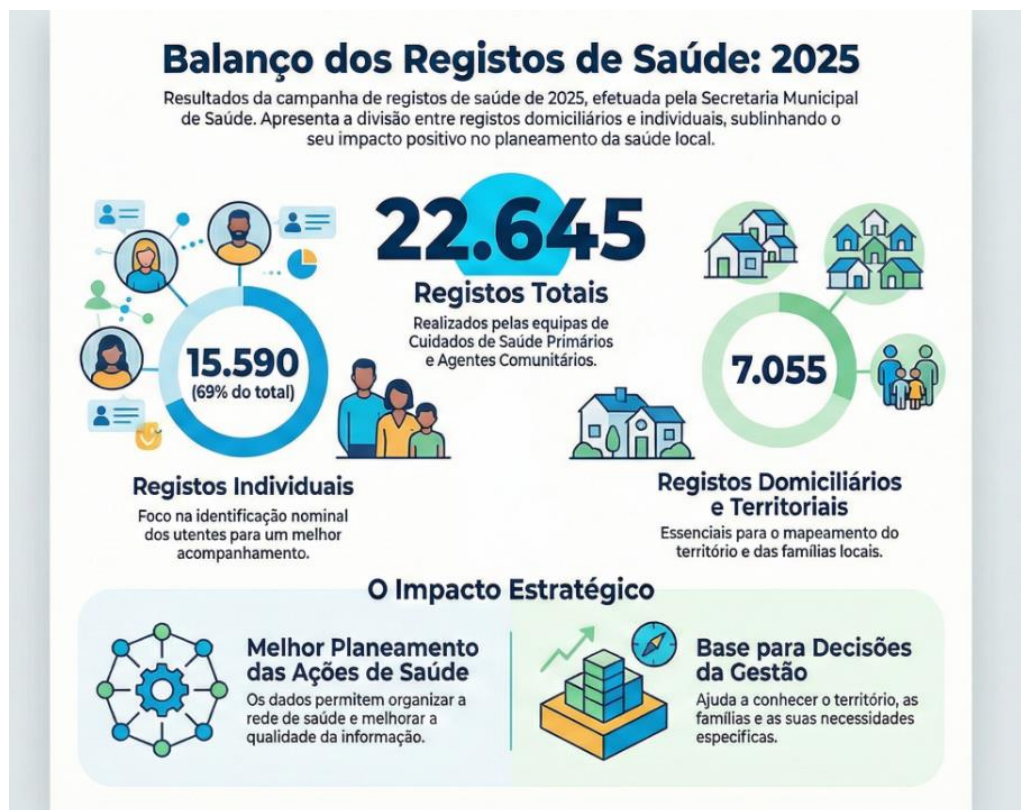
Destacam-se:

- Atendimentos médicos regulares nas UBS, garantindo acompanhamento clínico contínuo da população;
- Atendimentos odontológicos individuais e ações coletivas de saúde bucal, incluindo escovações supervisionadas e distribuição de kits de higiene bucal, especialmente no âmbito do Programa Saúde na Escola;
- Procedimentos ambulatoriais diversos, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, curativos, inalações e administração de medicamentos.

Essas ações contribuíram para a ampliação do acesso aos serviços básicos de saúde e para a redução da procura desnecessária por atendimentos de média e alta complexidade.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde realizou **22.645 cadastros**, sendo **7.055 cadastros domiciliares e territoriais** e **15.590 cadastros individuais**, evidenciando forte atuação das equipes de Atenção Básica e dos Agentes Comunitários de Saúde no mapeamento e acompanhamento da população.

Figura 3 – Balanço dos Registros de Saúde - 2025



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

Observa-se que os cadastros individuais representaram aproximadamente **69% do total**, demonstrando a prioridade dada à identificação nominal dos usuários do SUS, o que contribui diretamente para o planeamento das ações de saúde, o acompanhamento clínico contínuo e a melhoria da qualidade das informações nos sistemas oficiais.

Esse volume de cadastros reforça a capacidade do município em conhecer seu território, suas famílias e suas demandas, fortalecendo a organização da rede assistencial e subsidiando decisões estratégicas da gestão municipal.

3.4 Vigilância em Saúde e Controle de Agravos

No campo da Vigilância em Saúde, a Secretaria desenvolveu ações contínuas de prevenção e controle de agravos, com ênfase no enfrentamento às arboviroses.

Foram realizadas:

- Ações de combate à dengue, com panfletagem educativa, visitas domiciliares, monitoramento de pontos estratégicos e análise da qualidade da água;

- Atividades de vigilância sanitária, incluindo inspeções, vistorias, orientações técnicas e emissão de licenças sanitárias;
- Atendimento a denúncias e reclamações, fortalecendo o controle sanitário e a proteção da saúde coletiva.

Essas iniciativas contribuíram para o controle vetorial, a prevenção de surtos e a promoção de ambientes mais seguros para a população.

Nesse contexto a produção geral de serviços de saúde no ano de 2025 totalizou **97.954 atendimentos**, demonstrando elevada capacidade operacional da rede municipal de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Básica.

Figura 4 - Raio-X da Saúde Municipal: produção geral de serviços (2025)



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

Destacam-se:

- **65.788 visitas domiciliares e territoriais**, evidenciando a atuação intensa das equipes de ESF e ACS no acompanhamento direto das famílias;
- **14.930 procedimentos individualizados**, refletindo a demanda por cuidados contínuos e resolutivos;
- **10.726 atendimentos individuais**, com distribuição equilibrada ao longo do ano;
- **3.049 doses de vacinas aplicadas**, reforçando a importância das ações de imunização;
- **3.311 atendimentos odontológicos individuais**, fortalecendo a política de saúde bucal.

Observa-se, portanto, crescimento progressivo da produção a partir do segundo semestre, com pico nos meses de agosto a outubro, indicando maior intensificação das ações assistenciais

e maior procura pelos serviços ofertados. O conjunto dos dados demonstra a centralidade da Atenção Básica como eixo estruturante da política municipal de saúde.

Quanto a Cobertura Vacinal, embora persistam desafios operacionais, os dados indicam manutenção da oferta regular de imunizantes, com maior concentração de aplicações nos períodos de campanha, demonstrando esforço contínuo da gestão para ampliação da cobertura vacinal.

3.5 Assistência Especializada e Serviços de Apoio Diagnósticos

No exercício de 2025, o Município assegurou acesso a consultas especializadas nas áreas de Pediatria, Psiquiatria, Cirurgia Geral e Dermatologia, além da realização de exames laboratoriais, ultrassonografias e exames de maior complexidade, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, mediante encaminhamento.

O Hospital Municipal Ardulino Juvêncio Paraguassú manteve papel central na assistência hospitalar, realizando atendimentos de urgência e emergência e procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, como cesarianas, laqueaduras, histerectomias, herniorrafias e pequenos procedimentos.

Em 2025 foram realizadas 2.440 consultas especializadas, total idêntico ao registrado em 2024, evidenciando manutenção da capacidade global de atendimento. Observa-se, contudo, reorganização do perfil assistencial, com redução nas especialidades de pediatria, psiquiatria e cirurgia geral, compensada pela inclusão da dermatologia na oferta registrada no período.

Figura 5 - Raio-X: consultas especializadas por especialidade (2025)



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

Esse comportamento demonstra adequação da rede municipal à dinâmica da demanda e à disponibilidade de profissionais, sem prejuízo ao acesso da população aos serviços especializados.

Além disso, foram realizados 518 exames de ultrassonografia, ampliando o acesso a exames diagnósticos essenciais, especialmente nas áreas de saúde da mulher, acompanhamento gestacional e investigação clínica.

No Hospital Municipal Ardulino Juvêncio Paraguassú foram realizados 52 procedimentos cirúrgicos, com predominância de intervenções de pequeno porte (19), evidenciando priorização da resolutividade local e redução de encaminhamentos para outros municípios.

Figura 6 - Diagnósticos e cirurgias: síntese de procedimentos realizados (2025)



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

A manutenção da oferta diagnóstica e cirúrgica no âmbito municipal contribuiu para maior agilidade nos diagnósticos, redução do tempo de espera e fortalecimento da capacidade assistencial local, consolidando o hospital como eixo estratégico da rede de saúde.

Já os procedimentos como cesarianas, laqueaduras, histerectomias e herniorrafias demonstram que o hospital mantém capacidade operacional para cirurgias especializadas, mesmo diante das limitações estruturais comuns aos municípios de pequeno porte. O conjunto das ações reforça o papel estratégico do hospital na assistência à população.

3.6 Assistência Hospitalar e Produção Ambulatorial do SUS

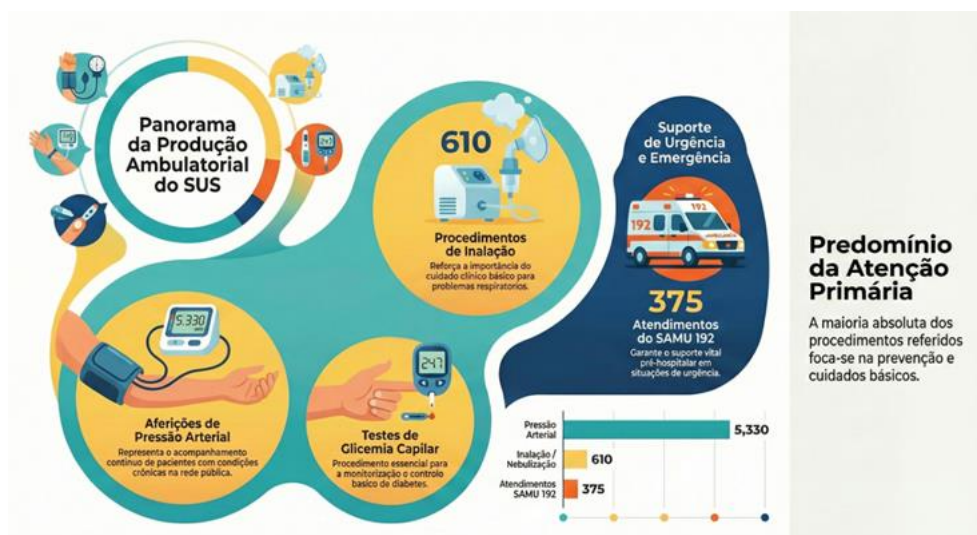
O Hospital Municipal Ardulino Juvêncio Paraguassú desempenhou papel fundamental na assistência hospitalar, realizando também atendimentos de urgência e emergência.

No período, foram realizados:

- Procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, como cesarianas, laqueaduras, histerectomias, histeriorrafias e pequenos procedimentos;
- Atendimentos pré-hospitalares por meio do SAMU 192;
- Viagens de urgência e emergência para unidades de referência.

A produção ambulatorial do SUS no período analisado totalizou 7.305 procedimentos, com forte predominância de ações típicas da Atenção Primária à Saúde. Destacam-se: 5.330 aferições de pressão arterial, indicando acompanhamento contínuo de pacientes com condições crônicas; 610 procedimentos de inalação/nebulização e 247 aferições de glicemia capilar, reforçando o cuidado clínico básico; 375 atendimentos do SAMU 192, assegurando suporte pré-hospitalar de urgência.

Figura 7 - Produção ambulatorial do SUS: panorama anual (2025)



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Elaboração Própria, 2025.

Observou-se crescimento expressivo da produção a partir de julho de 2025, com pico em setembro, demonstrando maior intensificação das ações assistenciais no segundo semestre. Os dados evidenciam o papel central da Atenção Básica na organização da rede e na resposta às demandas da população.

A Secretaria também promoveu a reforma da base descentralizada do SAMU, fortalecendo a estrutura de atendimento às ocorrências de urgência no município.

3.7 Promoção da Saúde e Ações Educativas

A promoção da saúde constituiu importante eixo de atuação da Secretaria em 2025, com a realização de campanhas e ações educativas voltadas à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida da população.

Destacam-se:

- Campanhas nacionais de saúde, como Janeiro Branco, Março Lilás, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho;

Figura 8 – Campanhas de Saúde Nacionais Implementadas no Município



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

- Ações educativas no âmbito do Programa Saúde na Escola, abordando temas como saúde bucal, prevenção de arboviroses, educação ambiental, higiene e bem-estar, além de Programa de Próteses dentárias; e
- Palestras educativas e atividades coletivas voltadas à conscientização da população.

Figura 9 – Ações e Palestras Educativas Municipais



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

Essas ações reforçaram a importância da prevenção e do autocuidado, contribuindo para a redução de riscos e agravos à saúde.

3.8 Gestão, Planejamento, Qualificação dos Serviços e Investimentos Estruturantes

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde consolidou ações voltadas ao fortalecimento da governança, do planejamento e da qualificação dos serviços, associadas a investimentos estruturantes na rede municipal.

No campo da gestão, foram realizadas reuniões periódicas com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), NASF, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais das Unidades Básicas, com foco no monitoramento das ações, alinhamento operacional e melhoria do atendimento. O Conselho Municipal de Saúde manteve funcionamento regular, assegurando participação social e controle das políticas públicas.

Foram promovidas capacitações direcionadas à qualificação profissional e ao aprimoramento da alimentação dos sistemas de informação, contribuindo para maior confiabilidade dos dados e apoio à tomada de decisão. Paralelamente, realizaram-se

manutenções preventivas e corretivas em equipamentos, unidades de saúde e veículos, garantindo continuidade e segurança na prestação dos serviços.

No âmbito dos investimentos estruturantes, destaca-se a construção da Unidade Básica de Saúde no bairro Vila Zome, a aquisição e manutenção de veículos para suporte às ações assistenciais e administrativas e a valorização dos profissionais de saúde, com fornecimento de uniformes e capacitações.

O conjunto dessas ações reforça a capacidade instalada da rede municipal e evidencia gestão orientada à melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população.

Figura 10 - Programas de Gestão, Planejamento, Qualificação dos servidores e Investimentos na Infraestrutura da Saúde Municipal.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.

De forma integrada, as ações de gestão, planejamento, qualificação dos serviços e investimentos contribuíram para o fortalecimento institucional da política municipal de saúde, ampliando a capacidade operacional da rede, melhorando as condições de atendimento à população e reforçando o compromisso da Administração Municipal com a eficiência, a transparência e a melhoria contínua dos serviços públicos de saúde.

3.9. Considerações Finais

Em 2025, a política municipal de saúde contribuiu de forma decisiva para os resultados do Governo, assegurando serviços essenciais, fortalecendo a prevenção e promovendo qualidade de vida.

As ações executadas estiveram alinhadas às diretrizes do SUS e aos objetivos estratégicos do Município, garantindo funcionamento regular da rede, ampliação do acesso e atuação consistente na promoção da saúde.

Os resultados demonstram compromisso com eficiência administrativa, uso racional dos recursos e melhoria contínua dos serviços, reconhecendo os desafios próprios de municípios de pequeno porte.

Este Relatório consolida-se como instrumento de prestação de contas, controle social e apoio à tomada de decisão, subsidiando o replanejamento das ações e o aprimoramento da governança em saúde.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ - PI

4.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Gestora: Sineide Lopes Moura Lisboa

Município: Cristalândia do Piauí – PI

4.2 Apresentação

O presente Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social refere-se ao exercício de 2025 e apresenta, de forma integrada e orientada a resultados, as ações, programas e serviços executados no âmbito da Política Municipal de Assistência Social, em conformidade com as diretrizes do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC do TCE-PI.

A Cadeia de Valor da Assistência Social demonstra como os recursos do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, provenientes de transferências federais, estaduais e recursos próprios, aliados à equipe técnica, aos equipamentos públicos — especialmente o CRAS — e aos sistemas do SUAS, são organizados em processos de planejamento, gestão orçamentária, vigilância socioassistencial, gestão do trabalho e controle social, com participação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

A execução materializa-se na oferta da Proteção Social Básica, por meio do CRAS, com desenvolvimento do PAIF, do SCFV, do Programa Criança Feliz, da gestão do Cadastro Único e dos programas de transferência de renda, além da concessão de benefícios eventuais.

Essas ações resultam em atendimentos individualizados e coletivos, acompanhamento familiar, visitas domiciliares, atualização cadastral e encaminhamentos à rede intersetorial, ampliando o acesso a direitos socioassistenciais e fortalecendo a capacidade do Município de prevenir e enfrentar situações de vulnerabilidade.

Figura 11 – Cadeia de Valor da Secretaria de Assistência Social

Cadeia de Valor da Assistência Social: Da Gestão ao Impacto Social

Fonte: Elaboração Própria

O conjunto das ações consolida a assistência social como política pública essencial, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a redução das vulnerabilidades sociais no Município.

4.3 Execução das Ações, Programas e Serviços da Política de Assistência Social

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Cristalândia do Piauí executou suas ações em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, priorizando a Proteção Social Básica e a garantia de direitos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Figura 12 - Gestão da Assistência Social: síntese das ações e entregas (2025)



Fonte: Elaboração Própria

As ações foram planejadas e executadas de forma contínua ao longo do exercício, assegurando regularidade no atendimento, cobertura territorial e articulação com a rede intersetorial, especialmente com as áreas de saúde, educação e demais políticas públicas sociais.

4.4 Execução das Ações, Programas e Serviços da Política de Assistência Social

4.4.1 Proteção Social Básica – CRAS e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

No exercício de 2025, o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS manteve-se como principal porta de entrada da Política Municipal de Assistência Social, realizando atendimentos individualizados e coletivos, acolhidas, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos à rede de proteção social.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF foi executado de forma continuada, com acompanhamento sistemático das famílias referenciadas, visando fortalecer a função protetiva familiar, prevenir situações de risco e ampliar o acesso a direitos socioassistenciais.

No período, o PAIF registrou média mensal de 465 atendimentos e acompanhamento aproximado de 270 famílias, evidenciando regularidade na oferta dos serviços e alcance territorial das ações.

Figura 13 - Atendimentos e Famílias Acompanhadas pelo CRAS/PAIF (2025)



Fonte: Elaboração Própria

Os registros fotográficos demonstram a materialidade das ações desenvolvidas, incluindo atendimentos no CRAS, visitas domiciliares, atividades comunitárias, ações do Programa Criança Feliz, mobilizações como a Caminhada 18 de Maio e emissão de Passe Livre.

Figura 14 - Registro fotográfico: ações do CRAS e PAIF (2025)



Registro Fotográfico – Ações do CRAS e PAIF (2025)

O conjunto das ações reforça a centralidade da Proteção Social Básica no território, contribuindo para identificação de vulnerabilidades, fortalecimento de vínculos familiares e prevenção de riscos sociais.

4.4.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Gestão do Cadastro Único e Programas de Transferência de Renda

No exercício de 2025, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV foi ofertado de forma complementar ao PAIF, atendendo crianças, adolescentes e idosos por meio de atividades socioeducativas e comunitárias voltadas ao fortalecimento de vínculos e à prevenção de situações de risco social. O serviço funcionou na unidade localizada na Rua Getúlio Lustosa Nogueira, s/nº, Bairro Centro, mantendo média mensal de 285 atendimentos, evidenciando regularidade e alcance territorial.

Paralelamente, a Secretaria assegurou a gestão do Cadastro Único, promovendo atualização cadastral e inclusão de novas famílias, garantindo acesso a programas de

transferência de renda. Em dezembro de 2025, o Programa Bolsa Família beneficiou 1.193 famílias (3.658 pessoas), com investimento de R\$ 838.475,00 e benefício médio de R\$ 709,97. O Programa Auxílio Gás atendeu 729 famílias, com investimento total de R\$ 78.732,00.

Figura 15 - SCFV: Atendimentos Mensais e Benefícios Socioassistenciais (2025)



Fonte: Elaboração Própria

Quanto às condicionalidades, registrou-se cobertura de 97,5% na educação e 91,2% na saúde, sendo as famílias em descumprimento priorizadas no acompanhamento pelo CRAS, reforçando a atuação preventiva e integrada da política socioassistencial.

Os registros fotográficos evidenciam a materialidade das ações desenvolvidas no SCFV, incluindo atividades culturais, recreativas e intergeracionais, como eventos comemorativos e ações voltadas à pessoa idosa.

Figura 16 - Atividades culturais, recreativas e intergeracionais



Registro Fotográfico – SCFV e Atividades de Convivência (2025)

O conjunto dos dados demonstra a complementaridade entre serviços, benefícios e acompanhamento familiar, consolidando a efetividade da política de assistência social na proteção básica e na redução das vulnerabilidades no Município.

4.4.3 Concessão de Benefícios Eventuais e Articulação Intersetorial da Rede de Proteção Social

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Assistência Social concedeu benefícios eventuais, conforme a legislação vigente e as normativas do SUAS, atendendo situações de vulnerabilidade temporária e emergencial. Esses benefícios, custeados pelo Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, abrangeram apoio com passagens, serviços funerários, hospedagem para tratamento de saúde e auxílio financeiro, assegurando resposta imediata às demandas sociais.

As ações foram executadas de forma articulada com as políticas de saúde, educação e demais órgãos da rede de proteção, fortalecendo a atuação intersetorial e ampliando a efetividade das respostas às famílias em situação de risco.

No âmbito da primeira infância, o Programa Criança Feliz alcançou 100% da meta pactuada em 2025, realizando visitas domiciliares a gestantes e famílias com crianças na

primeira infância, promovendo desenvolvimento infantil e fortalecimento de vínculos familiares.

Figura 17 - Programa Criança Feliz, Benefícios Eventuais e IGD-M (2025)



Fonte: Elaboração Própria

O desempenho da gestão também se refletiu no Índice de Gestão Descentralizada – IGD-M, que atingiu 0,94 em outubro de 2025, resultando em repasse de R\$ 6.332,51 e saldo de R\$ 6.085,05, aplicado no fortalecimento do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. O indicador evidencia regularidade administrativa e eficiência na gestão dos programas federais.

Os registros fotográficos demonstram a materialidade das ações do Programa Criança Feliz, com visitas domiciliares e atividades desenvolvidas junto às famílias acompanhadas.

Figura 18 - Programa Criança Feliz: visitas domiciliares e atividades socioeducativas com famílias acompanhadas (2025)



Registro Fotográfico – Programa Criança Feliz (2025)

De forma integrada, os dados confirmam a complementaridade entre benefícios, acompanhamento familiar e qualificação da gestão, consolidando a política municipal de assistência social como instrumento de proteção, prevenção de riscos e fortalecimento institucional.

4.4 Análise Comparativa dos Exercícios de 2024 e 2025

A comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 demonstra continuidade na execução da Política Municipal de Assistência Social, associada ao aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e gestão.

Em 2024, os serviços da Proteção Social Básica — CRAS, PAIF, SCFV, Programa Criança Feliz, Cadastro Único, programas de transferência de renda e benefícios eventuais — foram executados regularmente, com predominância de registro descritivo das ações.

Em 2025, observa-se avanço na qualificação da gestão, com introdução de dados mensuráveis, especialmente quanto à média mensal de atendimentos e ao número de famílias acompanhadas pelo CRAS e PAIF, fortalecendo a gestão orientada a resultados e a transparência das informações.

Figura 19 - Comparativo da Execução da Política de Assistência Social (2024–2025)



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

No âmbito da transferência de renda, houve manutenção da cobertura dos programas federais. O Bolsa Família registrou 1.332 famílias beneficiárias em dezembro de 2024 e 1.193 em dezembro de 2025, com incremento no valor médio do benefício, refletindo adequação às normativas federais e à dinâmica socioeconômica local.

Quanto ao Cadastro Único, verificou-se estabilidade da base cadastral e melhoria nos indicadores de acompanhamento das condicionalidades de educação e saúde, com elevados índices de cobertura em 2025. Destaca-se ainda desempenho satisfatório no Índice de Gestão Descentralizada – IGD-M, evidenciando maior capacidade institucional na gestão do SUAS.

A análise comparativa revela, portanto, manutenção das ações essenciais aliada ao amadurecimento dos instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, consolidando evolução qualitativa da gestão no exercício de 2025.

4.5 Desafios, Riscos, Oportunidades e Considerações Finais

A política municipal de assistência social enfrenta desafios estruturais relacionados à limitação de recursos financeiros, à necessidade de fortalecimento da estrutura administrativa e ao aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação. Tais fatores representam riscos à ampliação da cobertura e à qualificação dos serviços socioassistenciais.

Esses riscos vêm sendo mitigados por meio do planejamento das ações, da priorização de demandas, da articulação intersetorial e do fortalecimento da gestão do SUAS no âmbito municipal.

Como oportunidades de aprimoramento, destacam-se o uso mais sistemático de indicadores de desempenho, o fortalecimento da vigilância socioassistencial, a ampliação da integração com as políticas de saúde e educação e o estímulo a parcerias institucionais, estratégias que tendem a elevar a eficiência, a transparência e o impacto social das ações.

O conjunto das medidas adotadas em 2025 evidencia compromisso com a proteção social, a garantia de direitos e a melhoria contínua da gestão pública, reafirmando o papel estratégico da assistência social na prevenção de vulnerabilidades e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários no Município.

5 SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, LAZER E CULTURA

5.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Turismo, Lazer e Cultura de Cristalândia do Piauí

Gestora: Renato Alves Farias

Município: Cristalândia do Piauí – PI

5.2 Apresentação

O presente Relatório de Gestão Consolidado da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura refere-se ao exercício de 2025 e apresenta, de forma integrada e orientada a resultados, a execução das políticas públicas nessas áreas, em conformidade com as diretrizes do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC do TCE-PI.

A Cadeia de Valor demonstra como os recursos orçamentários, a estrutura administrativa, a equipe técnica, os equipamentos esportivos e culturais e os instrumentos de planejamento são organizados em processos de gestão, planejamento e execução de ações esportivas, recreativas, culturais e turísticas.

Figura 20 - Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura



Fonte: Elaboração Própria

A execução materializa-se na realização de campeonatos, torneios, eventos recreativos, festividades culturais e iniciativas de incentivo ao esporte amador e ao turismo local, assegurando acesso da população ao esporte, ao lazer e à cultura.

Os resultados observados refletem aumento da participação social, fortalecimento dos vínculos comunitários e valorização das manifestações culturais, contribuindo para a inclusão social, a promoção da saúde e o desenvolvimento cultural e turístico do Município.

5.3 Governança, Planejamento e Articulação Institucional

As ações da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura foram planejadas e executadas em consonância com os instrumentos de planejamento governamental, especialmente o Plano Plurianual – PPA e a Lei Orçamentária Anual – LOA, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A execução das ações contou com articulação intersetorial com outras secretarias municipais, escolas, associações comunitárias e entidades esportivas, ampliando o alcance das políticas públicas e otimizando a utilização dos recursos disponíveis.

5.4 Execução das Ações e Programas

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura promoveu e apoiou diversas ações esportivas, culturais e recreativas, abrangendo diferentes faixas etárias e comunidades do Município, em consonância com o planejamento anual e com os objetivos da política pública setorial.

As ações desenvolvidas contemplaram, entre outras iniciativas, a **realização de campeonatos e torneios esportivos municipais**, o **incentivo às modalidades esportivas coletivas e individuais**, a **promoção de eventos recreativos e atividades comunitárias**, bem como a **organização e apoio a eventos culturais tradicionais**, a **valorização das manifestações culturais locais** e o **apoio a festividades e eventos com potencial turístico**, contribuindo para a integração social, o fortalecimento da identidade cultural e a promoção da qualidade de vida da população.

As atividades foram executadas de forma distribuída ao longo do exercício, garantindo regularidade, ampla participação popular e articulação com outras secretarias municipais, especialmente as Secretarias de Administração, Finanças e Planejamento e de Educação, fortalecendo a atuação intersetorial das políticas públicas.

Nesse contexto, destacam-se, entre as principais **atividades desenvolvidas**, as ações abaixo relacionadas, devidamente comprovadas por **registros fotográficos**, que evidenciam a efetiva execução das políticas públicas no âmbito da Secretaria:

a) Ações Esportivas e Recreativas

- **Dia Esportivo – 1º de Maio**, com a realização de torneio esportivo envolvendo modalidades como ciclismo, futsal, maratona, corrida de pedestres, vôlei e outras atividades voltadas ao bem-estar e à integração dos trabalhadores e da comunidade em geral;

Figura 21 - Realização do Esportivo do Trabalhador e competições de modalidades coletivas (2025)



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas - 2025

- **34ª Edição do Campeonato Municipal de Futebol Amador**, reunindo equipes locais e promovendo o fortalecimento do esporte amador, a integração comunitária e o espírito esportivo;

Figura 22 - Campeonato Municipal de Futebol 2025: equipes participantes, premiação e utilização do estádio municipal



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas - 2025

- **Copa Municipal de Futsal Masculino e Feminino**, com destaque para a realização do **1º Campeonato Feminino de Futebol** no município, ampliando a inclusão e a participação das mulheres no esporte;

Imagem 23 - Campeonato de Futsal: incentivo à participação feminina no esporte (2025)



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas – 2025

- **Campeonato Municipal de Veteranos**, valorizando atletas que fizeram parte da história esportiva local e incentivando a prática esportiva como instrumento de saúde e bem-estar;

Figura 24 - Competições municipais de futebol (equipes locais)



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas - 2025

- **Curso de Capacitação em Arbitragem de Futebol – Regras IFAB 2025/2026**, com participação de representantes do município, visando à qualificação técnica e ao fortalecimento do esporte local.

Figura 25 - Arbitragem e organização esportiva



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas - 2025

b) Eventos Esportivos de Grande Porte

- **16ª Edição do Campeonato de Motocross**, realizado no mês de julho, evento que contribuiu para a diversificação das práticas esportivas, valorização de atletas locais e estímulo à economia do município, em razão do significativo fluxo de visitantes e espectadores.

Figura 26 - Copa Cristalândia de Motocross 2025



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas - 2025

c) Ações Culturais e Festividades Tradicionais

- **Festejo de Nossa Senhora Sant'Ana**, padroeira do município, celebrado em 26 de julho, considerado o principal evento do calendário religioso, cultural e turístico de Cristalândia do Piauí, reunindo manifestações culturais, apresentações artísticas e intensa participação comunitária.

Figura 27 - Eventos culturais e festividades



Fonte: Registro Fotográfico – Ações Esportivas e Recreativas - 2025

As ações acima descritas encontram-se devidamente **registradas por meio de fotografias**, as quais integram o presente relatório como forma de evidenciar a materialidade das atividades executadas, a participação da comunidade e o alcance social das políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura no exercício de 2025.

5.5 Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho evidenciam a abrangência e a regularidade das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura no exercício de 2025, permitindo avaliar a execução das políticas públicas sob a perspectiva dos resultados alcançados e dos impactos gerados à população.

Figura 28 - Infográfico – Desempenho e Impacto das Políticas Públicas 2025



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

No eixo Esporte, a realização de eventos e a diversidade de modalidades ampliaram o acesso à prática esportiva, promovendo saúde, inclusão e convivência comunitária.

Na Cultura, os eventos realizados fortaleceram as manifestações locais, a identidade municipal e a participação da comunidade.

No Lazer, as atividades recreativas regulares favoreceram a integração social e a melhoria da qualidade de vida, especialmente de crianças e jovens.

No Turismo, a promoção de eventos com potencial atrativo impulsionou o desenvolvimento local, valorizando os ativos culturais e estimulando a dinâmica econômica do Município.

5.6 Análise dos Resultados

A análise dos resultados demonstra que a política municipal de esporte, lazer, turismo e cultura apresentou desempenho satisfatório no exercício de 2025, assegurando ampla participação da população nas ações desenvolvidas.

Observa-se que, embora os recursos disponíveis sejam limitados, a Secretaria conseguiu otimizar sua utilização por meio do planejamento, da articulação institucional e da diversificação das ações, ampliando o alcance das políticas públicas e promovendo benefícios sociais relevantes.

A consolidação de indicadores quantitativos e qualitativos representa avanço na gestão da política pública, alinhando-se às boas práticas de governança e às orientações do Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

5.7 Desafios, Riscos e Oportunidades de Melhorias

A política municipal de esporte, lazer, turismo e cultura enfrenta desafios relacionados à limitação de recursos financeiros, à necessidade de modernização da infraestrutura e ao aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação, fatores que impactam a expansão e a qualificação das ações.

Tais limitações representam riscos à continuidade e à efetividade das políticas, embora venham sendo mitigadas por planejamento, priorização de iniciativas e articulação institucional.

Como oportunidades de melhoria, destacam-se a adoção de indicadores de desempenho, a integração com as políticas de saúde, educação e assistência social e o fortalecimento de parcerias, visando maior eficiência na aplicação dos recursos e ampliação do impacto social no Município.

6 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ - PI

6.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cristalândia do Piauí

Gestor: João de Deus Oliveira Filho

Município: Cristalândia do Piauí – PI

6.2 Apresentação

O presente Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos refere-se ao exercício de 2025 e apresenta, de forma integrada e orientada a resultados, as ações executadas no âmbito da política ambiental do Município de Cristalândia do Piauí, em conformidade com as diretrizes do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC do TCE-PI.

A Cadeia de Valor demonstra como os recursos orçamentários, a estrutura administrativa, a equipe técnica, os equipamentos e o arcabouço normativo são organizados em processos de planejamento, fiscalização, educação ambiental, gestão de resíduos, proteção dos recursos hídricos e prevenção de riscos ambientais.

Figura 29 – Cadeia de Valor da Secretaria de Meio Ambiente



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

A execução materializa-se em ações educativas, preventivas e fiscalizatórias, gestão adequada de resíduos, apoio ao abastecimento hídrico e atuação da brigada municipal de incêndios, atendendo às demandas ambientais do território urbano e rural.

Os resultados observados refletem fortalecimento da gestão ambiental, maior controle sobre riscos ambientais e sanitários e avanço na promoção do uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e da qualidade de vida da população.

6.3 Competências Institucionais

Compete à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos planejar, coordenar, executar e monitorar as políticas públicas ambientais, promovendo a proteção dos recursos naturais, o uso sustentável do meio ambiente, a educação ambiental, a fiscalização e o apoio às ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população.

Figura 30 – Competências da Secretaria de Meio Ambiente



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

A Secretaria atua ainda na fiscalização ambiental, no acompanhamento das atividades potencialmente poluidoras, na preservação das áreas naturais, na proteção dos recursos hídricos, no bem-estar animal e no apoio a ações voltadas à melhoria da qualidade ambiental e da qualidade de vida da população, em consonância com a legislação ambiental vigente e com os instrumentos de planejamento municipal.

Figura 31 - Reunião de Conselho Municipal de Meio Ambiente e Encontros Institucionais



Registro Fotográfico – Governança e Planejamento Ambiental

6.4 Gestão, Planejamento e Governança Ambiental

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos fortaleceu sua atuação administrativa e institucional, priorizando o planejamento das ações, a organização interna e a articulação intersetorial como pilares da governança ambiental.

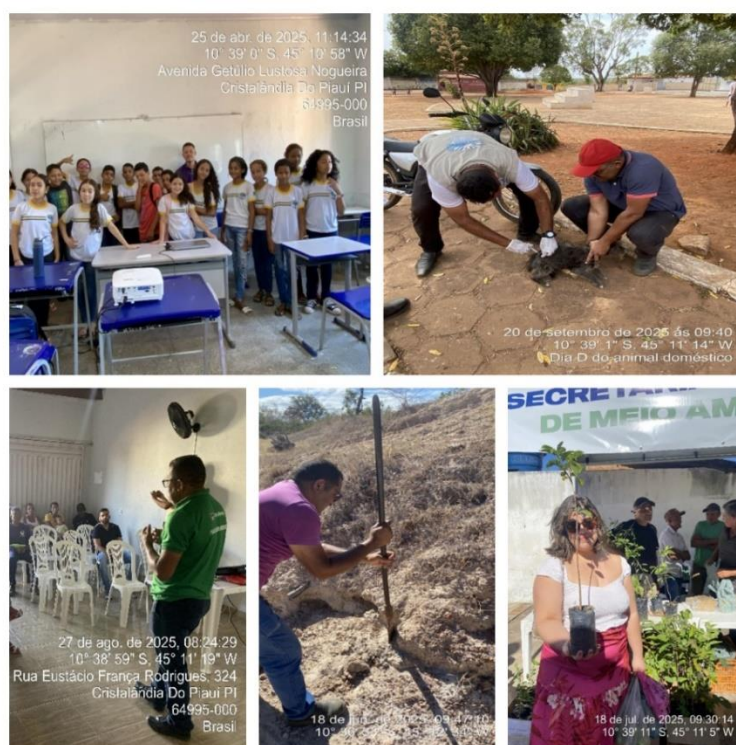
Destaca-se a atuação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, enquanto instância de participação social e apoio à tomada de decisões, bem como a integração das ações ambientais com outras secretarias municipais, especialmente saúde, educação, agricultura e infraestrutura. As ações desenvolvidas mantiveram alinhamento com os instrumentos de planejamento municipal, em especial o Plano Plurianual – PPA, assegurando coerência entre planejamento, execução e resultados da política ambiental.

6.5 Execução das Ações e Programas Ambientais

No exercício de 2025, a política municipal de meio ambiente foi executada por meio de ações distribuídas em diferentes eixos, contemplando tanto o território urbano quanto a zona rural do município, com foco na prevenção, preservação e melhoria das condições ambientais.

As ações desenvolvidas abrangeram, entre outros aspectos, a promoção da educação ambiental em escolas e comunidades, o monitoramento e a fiscalização ambiental, ações de preservação e plantio de mudas, a proteção e gestão dos recursos hídricos, iniciativas de bem-estar animal, apoio ao abastecimento de água por meio de poços artesianos e carros-pipa, estruturação da brigada municipal de combate a incêndios florestais, início da organização da coleta seletiva e a contratação de empresa especializada para destinação adequada de resíduos hospitalares.

Figura 32 – Educação Ambiental em Escolas, Distribuição de Mudanças, Ações de Bem-Estar Animal, Coleta e Análise de Solo e Limpeza Urbana



Registro Fotográfico – Execução das Ações Ambientais (2025)

As ações foram executadas de forma contínua ao longo do exercício, buscando atender às demandas ambientais identificadas no território e contribuir para a redução de riscos ambientais e sanitários, bem como para a promoção do desenvolvimento sustentável do município.

6.6 Indicadores de Desempenho da Política Ambiental

Em atendimento às orientações do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC/TCE-PI, a Secretaria apresenta indicadores de desempenho que evidenciam a execução

regular das ações ambientais no exercício de 2025, permitindo a avaliação da política pública sob a ótica dos resultados alcançados.

Figura 33 - Resultados da Política Municipal de Meio Ambiente por eixo estratégico



Fonte: Elaboração Própria, 2025

Os indicadores apresentados contemplam diferentes eixos da política ambiental, refletindo a atuação da Secretaria nas áreas de educação ambiental, monitoramento e fiscalização, preservação ambiental, gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos e prevenção de riscos ambientais, conforme quadro específico apresentado neste relatório.

6.7 Resultados Alcançados

As ações desenvolvidas em 2025 ampliaram a conscientização ambiental, fortaleceram o monitoramento das atividades no território municipal e contribuíram para a preservação dos recursos naturais.

O infográfico a seguir consolida os principais resultados da Política Municipal de Meio Ambiente, evidenciando atuação estruturada nos eixos de educação ambiental, monitoramento e fiscalização, preservação dos recursos naturais, gestão de recursos hídricos, saúde ambiental e governança institucional.

Figura 34 - Resultados da Política Municipal de Meio Ambiente por Eixo Estratégico



Fonte: Elaboração Própria

Observa-se execução contínua de ações educativas, fortalecimento das medidas preventivas e corretivas, melhoria nas condições de abastecimento hídrico e integração entre meio ambiente e saúde pública, com redução de riscos ambientais e sanitários.

A distribuição equilibrada das iniciativas demonstra abordagem integrada da política ambiental, com avanço na capacidade de planejamento, coordenação e execução das ações, alinhando sustentabilidade, prevenção de riscos e qualidade de vida da população.

6.8 Análise Comparativa 2024 x 2025

A comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 demonstra a continuidade das ações ambientais desenvolvidas no município, aliada à evolução do planejamento, da organização institucional e da integração das políticas públicas ambientais no exercício de 2025.

Observa-se avanço qualitativo na estruturação da política ambiental, com maior articulação intersetorial, ampliação do escopo das ações e fortalecimento da governança ambiental, mantendo-se a execução das atividades essenciais de preservação, fiscalização e educação ambiental.

6.9 Desafios, Riscos, Oportunidades e Considerações Finais

A política municipal de meio ambiente enfrenta desafios estruturais relacionados à limitação de recursos financeiros, ao fortalecimento da estrutura administrativa e ao

aprimoramento dos mecanismos de monitoramento ambiental. Tais fatores representam riscos à ampliação e consolidação das ações ambientais no Município.

Esses riscos vêm sendo mitigados por meio do planejamento das atividades, da articulação intersetorial e da adoção de medidas voltadas à eficiência administrativa e à organização das ações no território.

Como oportunidades de melhoria, destacam-se o uso mais sistemático de indicadores de desempenho, o fortalecimento da educação ambiental, a integração com as políticas de saúde, educação e agricultura e o estímulo a parcerias institucionais, estratégias que tendem a ampliar a efetividade, a transparência e o impacto das ações ambientais.

O conjunto das medidas adotadas em 2025 evidencia o compromisso da gestão municipal com a proteção ambiental, o uso sustentável dos recursos naturais e a promoção do desenvolvimento sustentável, reafirmando o papel estratégico da política ambiental na melhoria da qualidade de vida da população.

7 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ - PI

7.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cristalândia do Piauí

Gestor: Manaceis de Valcenar Borges Feitosa

Município: Cristalândia do Piauí – PI

7.2 Apresentação e Cadeia de Valor da Política Municipal de Agricultura

O presente Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Agricultura refere-se ao exercício de 2025 e apresenta, de forma integrada e orientada a resultados, as ações executadas no âmbito da política agrícola do Município de Cristalândia do Piauí, em conformidade com as diretrizes do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC do TCE-PI.

As ações desenvolvidas priorizaram o fortalecimento da agricultura familiar, o apoio à produção agropecuária, a ampliação do acesso dos produtores às políticas públicas e a promoção do desenvolvimento rural sustentável, considerando as especificidades socioeconômicas e climáticas locais.

Figura 35 - Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Agricultura (2025)



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

A Cadeia de Valor demonstra como os recursos orçamentários, a estrutura administrativa, a equipe técnica e os equipamentos de apoio ao meio rural são organizados em processos de planejamento, assistência técnica, articulação institucional e suporte logístico.

A execução materializou-se no apoio à agricultura familiar, inserção de produtores em programas governamentais, fortalecimento da comercialização local, melhoramento genético do rebanho, ações de sanidade animal, entrega de kits de irrigação e realização de capacitações técnicas.

Os resultados observados refletem aumento da capacidade produtiva, fortalecimento da renda no campo, melhoria da segurança alimentar e estímulo ao desenvolvimento econômico local, consolidando a política agrícola como instrumento estratégico de valorização do homem do campo e de promoção do desenvolvimento rural sustentável.

7.3 Competências Institucionais

Compete à Secretaria Municipal de Agricultura planejar, coordenar, executar e monitorar as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da atividade agrícola no Município de Cristalândia do Piauí, com ênfase no fortalecimento da agricultura familiar, no apoio aos pequenos produtores rurais e na promoção do desenvolvimento rural sustentável.

A Secretaria atua no apoio técnico e operacional aos produtores, na articulação com programas governamentais estaduais e federais, na promoção da sanidade animal, no estímulo à produção agropecuária, na organização da comercialização local, bem como na integração das ações agrícolas com políticas de segurança alimentar, assistência social e desenvolvimento econômico, observando a legislação vigente e os instrumentos de planejamento municipal.

7.4 Gestão, Planejamento e Articulação Institucional

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Agricultura fortaleceu sua atuação administrativa e institucional, priorizando o planejamento das ações, a organização dos atendimentos no meio rural e a articulação com órgãos e programas governamentais voltados ao desenvolvimento agrícola.

As ações desenvolvidas mantiveram alinhamento com os instrumentos de planejamento municipal, em especial o Plano Plurianual – PPA, e foram executadas de forma integrada com outras secretarias, como Assistência Social, Meio Ambiente e Educação, ampliando o alcance das políticas públicas no meio rural.

Figura 36 – Reuniões com Produtores e Encontros Técnicos



Registro Fotográfico – Gestão e Articulação da Política Agrícola (2025)

Destaca-se ainda a articulação com programas federais e estaduais, a exemplo do Garantia-Safra, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, assegurando maior acesso dos agricultores às políticas de apoio à produção e à comercialização.

7.5 Execução das Ações e Programas da Política Agrícola

Em 2025, a Secretaria Municipal de Agricultura desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e ao apoio aos produtores rurais, atendendo diferentes cadeias produtivas.

Destacam-se o suporte aos beneficiários do Garantia-Safra, a orientação para acesso ao crédito rural, o incentivo à comercialização por meio do PAA e do PNAE, as ações de sanidade animal e melhoramento genético, a entrega de kits de irrigação com assistência técnica, além de atendimentos aos produtores e apoio a feiras e eventos de valorização da produção local.

Imagem 37 – Entregas de Kit de Irrigação, Atendimento a produtores, Vacinação Animal e Feiras Produtivas



Registro Fotográfico – Execução das Ações da Política Agrícola (2025)

As ações foram executadas de forma contínua ao longo do exercício, buscando atender às demandas do território rural, fortalecer a capacidade produtiva dos agricultores e contribuir para a geração de renda no campo.

7.6 Indicadores de Desempenho da Política Municipal de Agricultura

Em atendimento às orientações do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC/TCE-PI, a Secretaria Municipal de Agricultura apresenta indicadores que evidenciam a execução regular das ações da política agrícola no exercício de 2025, permitindo a avaliação dos resultados alcançados.

Os indicadores contemplam diferentes eixos da política agrícola, refletindo a atuação da Secretaria no apoio à agricultura familiar, na sanidade animal, no acesso dos produtores aos programas governamentais, na assistência técnica e no fortalecimento da comercialização da produção local, conforme quadro específico apresentado neste relatório.

7.7 Resultados Alcançados

As ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 contribuíram para o fortalecimento da agricultura familiar, a ampliação do acesso dos produtores rurais às políticas públicas e a melhoria das condições produtivas no meio rural.

Destacam-se os avanços na inserção dos agricultores em programas governamentais, o fortalecimento da sanidade animal, a melhoria da produtividade agrícola e a ampliação das oportunidades de comercialização da produção local, especialmente por meio dos programas de aquisição de alimentos.

Figura 38 - Desempenho e Impacto da Política Municipal de Agricultura e Pecuária – 2025



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

De forma integrada, os resultados alcançados reforçam o papel da política municipal de agricultura como instrumento de promoção da segurança alimentar, da geração de renda e do desenvolvimento econômico local no Município de Cristalândia do Piauí.

7.8 Desafios, Riscos, Oportunidades e Considerações Finais

Entre os principais desafios da política municipal de agricultura destacam-se a limitação de recursos financeiros, a dependência de fatores climáticos e a necessidade de ampliação da estrutura técnica para atendimento ao meio rural.

Como oportunidades de melhoria, evidenciam-se o fortalecimento da assistência técnica, a ampliação do uso de indicadores de desempenho, a integração com as políticas de meio ambiente, assistência social e desenvolvimento econômico e o estímulo à celebração de parcerias institucionais, estratégias que contribuem para a ampliação do impacto da política agrícola no município.

Dessa forma, o presente Relatório de Gestão evidencia o compromisso da administração municipal com o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção da segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável, reafirmando o papel estratégico da Secretaria Municipal de Agricultura no desenvolvimento socioeconômico de Cristalândia do Piauí.

8 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Educação de Cristalândia do Piauí

Gestor: Fabiana de Oliveira Nunes Lemos

Município: Cristalândia do Piauí – PI

8.1 Competências da Secretaria de Educação

A Secretaria Municipal de Educação é responsável pela formulação, coordenação, execução e avaliação das políticas educacionais do Município, em conformidade com a legislação nacional e com os instrumentos de planejamento educacional.

Figura 39 - Estrutura e Organização da Secretaria Municipal de Educação (2025)



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

Compete-lhe gerir o sistema municipal de ensino, abrangendo organização pedagógica, administrativa e financeira da rede, gestão de pessoal, planejamento educacional e aplicação dos recursos vinculados, especialmente do FUNDEB, assegurando adequada execução e prestação de contas.

A Secretaria é responsável pela oferta da educação infantil, do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos, além da gestão da assistência ao educando, incluindo alimentação escolar, transporte e apoio pedagógico, bem como pela manutenção e melhoria da infraestrutura das unidades escolares.

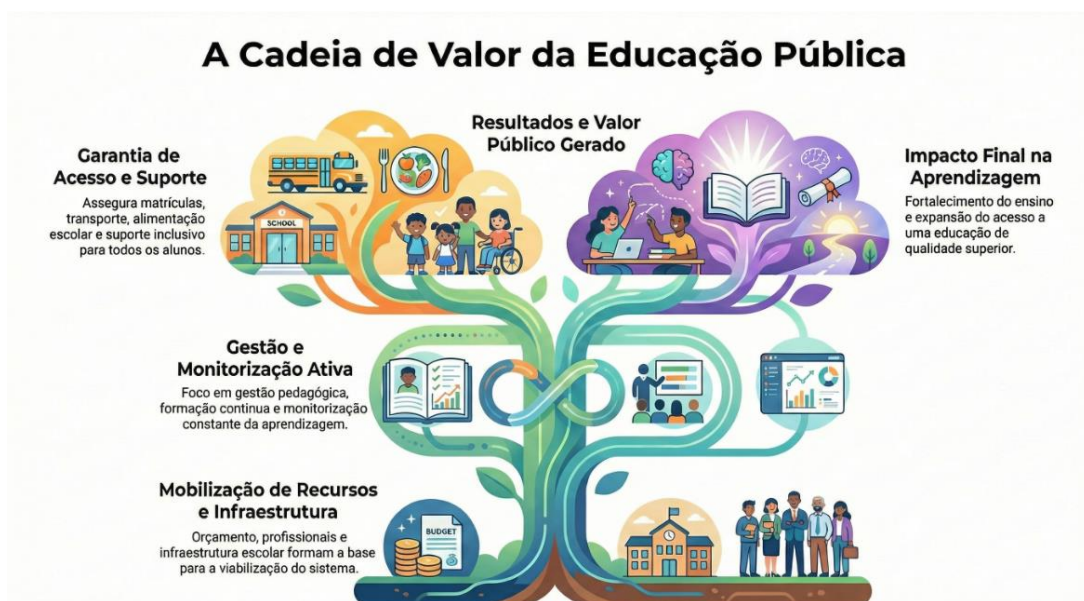
No exercício de 2025, a atuação concentrou-se no fortalecimento da aprendizagem, com prioridade aos anos iniciais, na ampliação do atendimento educacional especializado e na garantia das condições estruturais de funcionamento da rede municipal.

8.2 Cadeia de Valor da Educação

A atuação da Secretaria pode ser sintetizada na seguinte lógica de geração de valor público:

Recursos orçamentários, profissionais da educação, programas federais e infraestrutura escolar viabilizam processos de gestão pedagógica, monitoramento da aprendizagem, formação continuada e atendimento educacional especializado.

Figura 40 – Cadeia de Valor da Secretaria de Educação



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

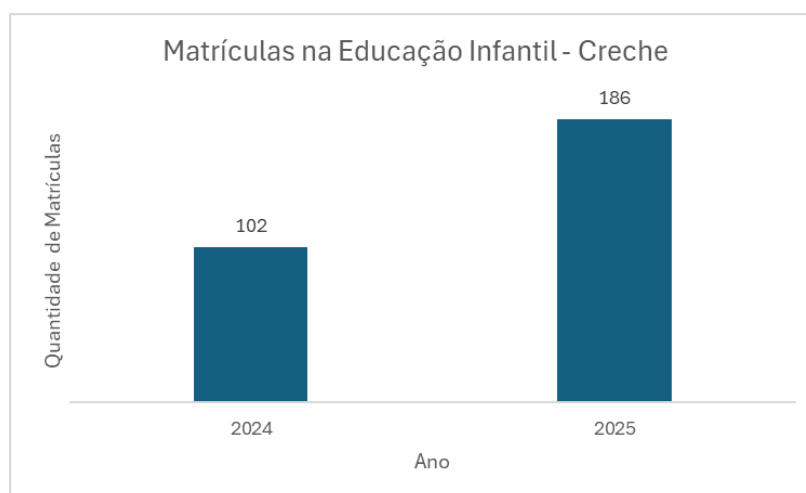
Esses processos resultam em matrículas asseguradas, avaliações aplicadas, suporte inclusivo ampliado e fornecimento regular de transporte e alimentação escolar, produzindo como resultado final o fortalecimento da aprendizagem e a ampliação do acesso à educação de qualidade.

8.3 Panorama da Rede Municipal e Expansão da Oferta

No exercício de 2025, a rede municipal de ensino apresentou expansão consistente nas principais etapas da educação básica, evidenciando fortalecimento da capacidade de atendimento do sistema municipal.

Na Educação Infantil – Creche, as matrículas passaram de 102 em 2024 para 186 em 2025, representando crescimento de aproximadamente 82%. Esse avanço demonstra ampliação concreta da oferta para a primeira infância, etapa estratégica para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, além de sinalizar investimento na expansão de vagas e organização da rede.

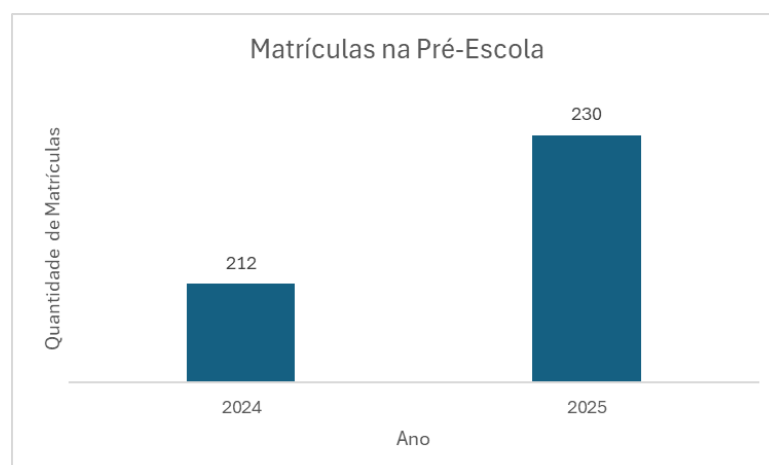
Gráfico 1 – Comparativo do número de matrículas na Educação Infantil – Creche (2024–2025)



Fonte: Sistema próprio – i-Educar

Na Pré-Escola, o número de matrículas evoluiu de 212 para 230 no mesmo período. Embora o crescimento percentual seja mais moderado, o dado confirma estabilidade da demanda e manutenção da cobertura da etapa obrigatória da educação infantil.

Gráfico 2 – Comparativo do número de matrículas na Educação Infantil – Pré-Escola (2024–2025)

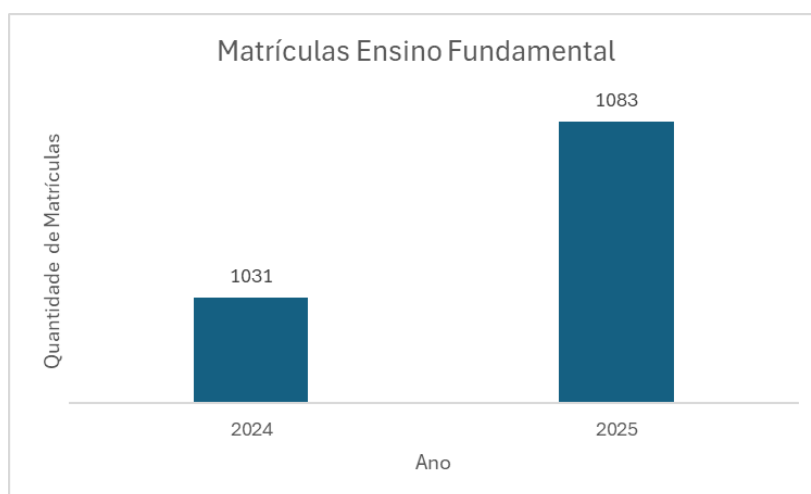


Fonte: Sistema próprio – i-Educar

Esse aumento demonstra a continuidade das ações da gestão municipal voltadas à ampliação do acesso à educação infantil, especialmente na etapa da pré-escola, considerada fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. A evolução do número de matrículas reflete investimentos na rede municipal de ensino, bem como estratégias adotadas para atender à demanda educacional existente.

No Ensino Fundamental, a rede passou de 1.031 para 1.083 matrículas entre 2024 e 2025. O acréscimo indica capacidade de absorção da demanda educacional e manutenção das políticas de permanência escolar.

Gráfico 3 – Comparativo do número de matrículas ensino fundamental

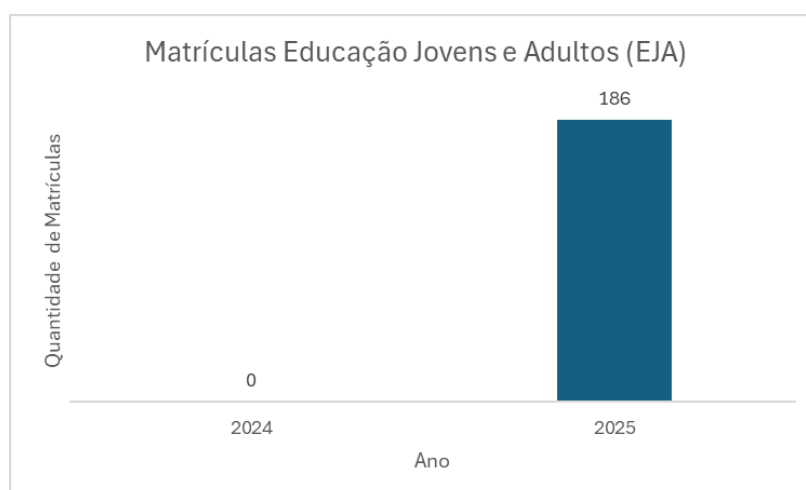


Fonte: Sistema próprio – i-Educar

O acréscimo observado indica a estabilidade e a capacidade de absorção da demanda educacional pelo sistema municipal de ensino, além de refletir a manutenção das ações de permanência escolar e de organização da oferta educacional. O resultado também sinaliza o fortalecimento da rede pública, com condições adequadas para acolher um maior número de estudantes ao longo do período analisado.

Destaca-se, ainda, a implantação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2025, com 128 matrículas, inexistentes no exercício anterior. A medida representa ampliação do direito à escolarização para público historicamente excluído, demonstrando sensibilidade social da gestão educacional.

Gráfico 4 – Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2025



Fonte: Sistema próprio – i-Educar

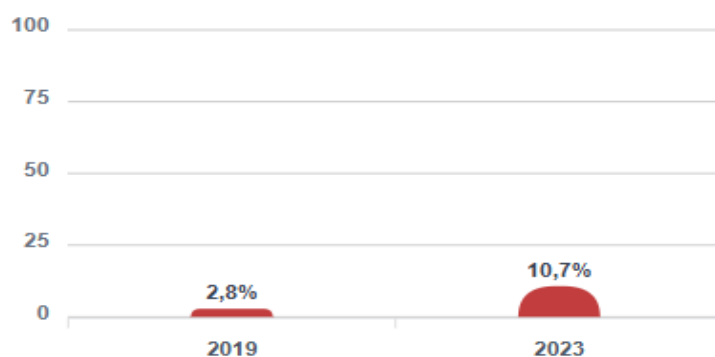
A introdução da modalidade representa uma ação estratégica da gestão municipal voltada à garantia do direito à educação para jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade apropriada. Os dados indicam a existência de demanda reprimida e evidenciam a importância da política adotada para a promoção da inclusão educacional e social.

8.4 Indicadores de Aprendizagem e Desempenho

A análise dos indicadores de aprendizado adequado evidencia avanços, mas também desafios estruturais relacionados às desigualdades.

Entre estudantes de baixo nível socioeconômico, o percentual de aprendizado adequado evoluiu de 2,8% em 2019 para 10,7% em 2023. Embora ainda em patamar reduzido, o crescimento revela impacto positivo das políticas de recomposição da aprendizagem.

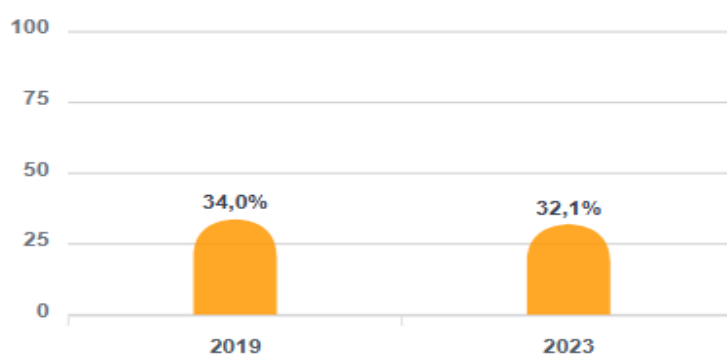
Gráfico 5 – Aprendizado adequado entre estudantes de baixo nível socioeconômico

Aprendizado adequado entre estudantes de baixo nível socioeconômico

Fonte: INEP

Entre estudantes de alto nível socioeconômico, o índice variou de 34,0% para 32,1% no mesmo período, mantendo-se significativamente superior. A diferença entre os grupos demonstra que fatores socioeconômicos continuam influenciando o desempenho educacional.

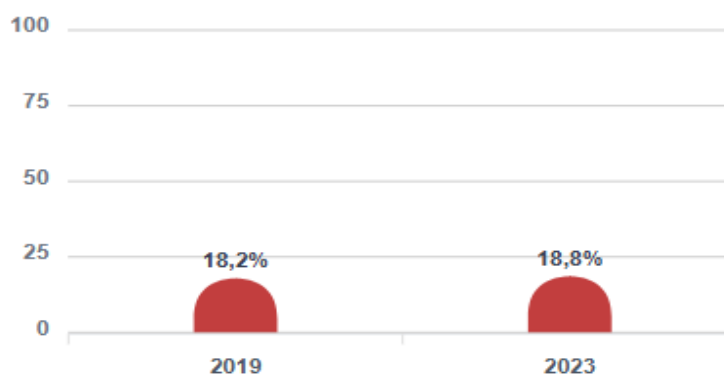
Gráfico 6 – Aprendizado adequado entre estudantes de alto nível socioeconômico

Aprendizado adequado entre estudantes de alto nível socioeconômico

Fonte: INEP

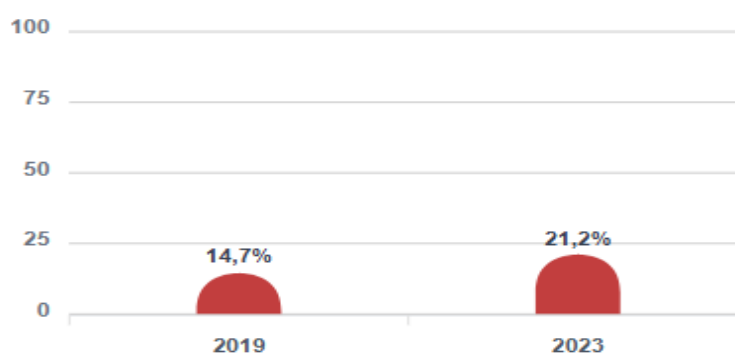
No recorte étnico-racial, estudantes PPI passaram de 18,2% para 18,8%, enquanto estudantes brancos e amarelos evoluíram de 14,7% para 21,2%. O crescimento mais acentuado no segundo grupo amplia o desafio da equidade racial no desempenho escolar.

Gráfico 7 – Aprendizado adequado entre estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI)

Aprendizado adequado entre estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI)**Fonte:** INEP

Por outro lado, entre os estudantes brancos e amarelos, verifica-se crescimento mais expressivo no período analisado, passando de 14,7% em 2019 para 21,2% em 2023, o que amplia a diferença de desempenho entre os grupos étnico-raciais.

Gráfico 8 – Aprendizado adequado entre estudantes brancos e amarelos

Aprendizado adequado entre estudantes brancos e amarelos**Fonte:** INEP

Dessa forma, os resultados demonstram que o município tem avançado na ampliação do aprendizado em diferentes segmentos, ao mesmo tempo em que reafirmam a relevância de ações contínuas voltadas à promoção da equidade educacional. Os dados subsidiam o aprimoramento das políticas públicas já em curso, com foco no fortalecimento das práticas pedagógicas, no monitoramento sistemático dos indicadores educacionais e na adoção de estratégias que contribuam para a redução progressiva das diferenças de aprendizagem.

8.5 Fluxo Escolar e Permanência

Os indicadores de fluxo escolar evidenciam desempenho altamente positivo da rede municipal.

Em 2023, a taxa de reprovação foi de 0% tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental. A taxa de abandono manteve-se reduzida, registrando 0,9% nos anos iniciais e 0,4% nos anos finais. A aprovação alcançou 99,1% e 99,6%, respectivamente.

O indicador de fluxo escolar atingiu 0,99, refletindo progressão regular dos estudantes e efetividade das estratégias de acompanhamento pedagógico e prevenção da evasão.

Figura 41 - Indicadores de Fluxo Escolar



	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	0% sem dados	0,9% sem dados	99,1% sem dados
Anos finais	0% sem dados	0,4% sem dados	99,6% sem dados
Ensino médio	0% sem dados	3,7% sem dados	96,3% sem dados

Fonte: INEP

Os resultados indicam ambiente educacional estável, com forte permanência e sucesso escolar.

8.6 Indicadores de Aprendizagem 5º e 9º Anos

Os resultados de Língua Portuguesa e Matemática demonstram impacto da pandemia e posterior recuperação.

Em 2019, os percentuais de aprendizado adequado eram de 25% (Português) e 16% (Matemática). Em 2021, houve queda para 19% e 7%, respectivamente, refletindo as dificuldades do período pandêmico.

Em 2023, observa-se recuperação expressiva: 33% em Língua Portuguesa e 21% em Matemática, superando inclusive os índices de 2019 em Português.

Figura 42 - Indicadores de Fluxo Escolar



Fonte: INEP

O avanço indica efetividade das estratégias de recomposição da aprendizagem.

No 9º ano, o comportamento foi semelhante.

Em 2019, os índices eram de 27% (Português) e 6% (Matemática). Em 2021, houve retração significativa para 7% e 1%. Em 2023, os indicadores apresentaram recuperação parcial, alcançando 17% em Português e 9% em Matemática.

Figura 43 - Indicadores de Fluxo Escolar



Fonte: INEP

Embora ainda abaixo do patamar pré-pandemia em Língua Portuguesa, os dados demonstram tendência de retomada.

8.7 Evolução do IDEB

A evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em Cristalândia do Piauí demonstra trajetória consistente de crescimento ao longo dos ciclos avaliativos. O município saiu de índice aproximado de 2,6 em 2007 para 4,8 em 2023, com progressões sucessivas nos ciclos intermediários, evidenciando fortalecimento das políticas educacionais e melhoria dos indicadores de desempenho e fluxo escolar.

Mesmo diante dos impactos da pandemia da Covid-19, o IDEB manteve tendência de avanço, consolidando-se em 4,8 no último ciclo avaliado, patamar que reflete amadurecimento das ações pedagógicas e do acompanhamento institucional da aprendizagem.

Destaca-se ainda o indicador de fluxo escolar, que atingiu 0,99 em 2023, evidenciando elevada taxa de aprovação e progressão regular dos estudantes. Esse resultado demonstra efetividade das estratégias de acompanhamento da frequência, prevenção da evasão e organização pedagógica da rede municipal, contribuindo diretamente para a elevação do IDEB e para a melhoria da qualidade do ensino.

Figura 44 – Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2023, INEP.

8.8 Avaliações Educacionais

8.8.1 Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) E Anos Finais – Escola Das Adolescências

No exercício de 2025, o Município realizou as avaliações vinculadas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), abrangendo estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. As avaliações tiveram caráter diagnóstico, orientando o planejamento pedagógico e a adoção de intervenções voltadas à melhoria da aprendizagem.

Destaca-se a aplicação das avaliações de fluência leitora, instrumento estratégico para o acompanhamento da alfabetização na idade adequada, cujos resultados subsidiaram ações de formação continuada e ajustes nas práticas escolares.

Complementarmente, foram aplicadas as Avaliações dos Anos Finais – Escola das Adolescências, direcionadas às turmas do 8º e 9º ano, permitindo o monitoramento do desenvolvimento das competências essenciais ao término do Ensino Fundamental.

A realização sistemática dessas avaliações consolidou instrumento relevante de gestão educacional, alinhado às metas do Plano Municipal de Educação e às estratégias de melhoria dos indicadores de desempenho, especialmente IDEB e fluxo escolar.

Tabela 1 – Abrangência das Avaliações do CNCA – 2025

Etapa de Ensino	Anos Avaliados	Componentes Avaliados	Organização
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	1º ao 5º ano	Língua Portuguesa (Leitura, Escrita e Fluência) e Matemática	Ciclos I, II e III

Fonte: Relatório de Aplicação das Avaliações do CNCA – 2025. Elaboração própria com base em dados oficiais.

Tabela 2 – Avaliações dos Anos Finais – Escola das Adolescências (2025)

Etapa de Ensino	Anos Avaliados	Componentes Avaliados	Finalidade
Ensino Fundamental – Anos Finais	8º e 9º ano	Língua Portuguesa e Matemática	Monitoramento da aprendizagem e consolidação das competências ao final da etapa

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Avaliações Anos Finais (2025). Elaboração própria.

8.8.2 Índice de Fluência Leitora

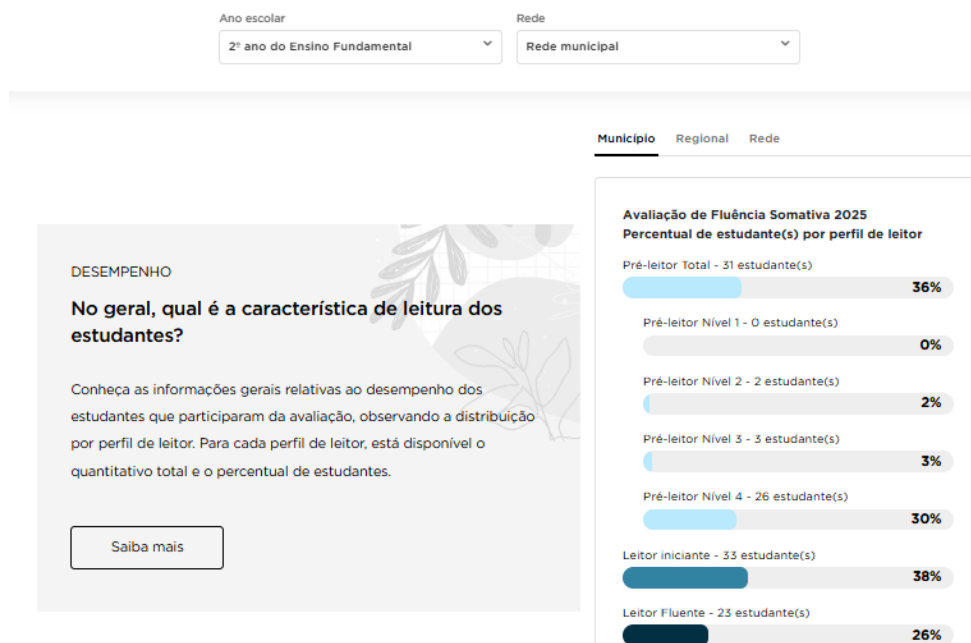
A Avaliação de Fluência Leitora aplicada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental integra a estratégia municipal de monitoramento da alfabetização, com foco no acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem e no suporte à tomada de decisões pedagógicas.

Os resultados obtidos pela rede municipal situaram-se acima da média regional, evidenciando consistência das estratégias adotadas no campo da alfabetização, do acompanhamento pedagógico e da formação continuada dos docentes.

A avaliação permite identificar padrões de desempenho entre turmas e unidades escolares, orientar intervenções específicas e consolidar práticas pedagógicas exitosas, contribuindo para a melhoria contínua dos indicadores educacionais.

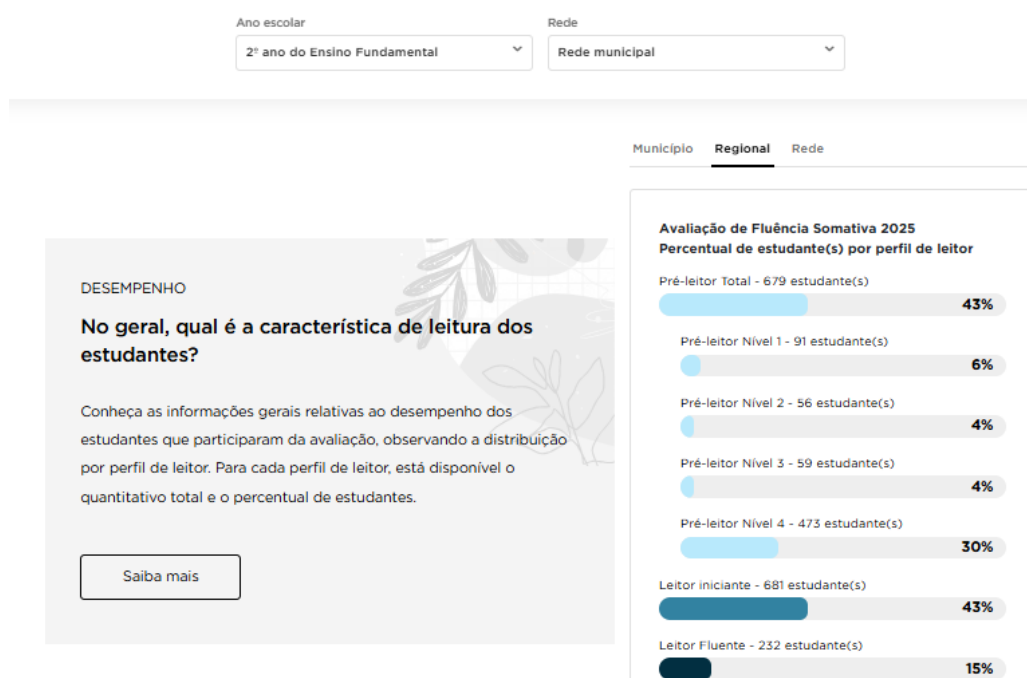
A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação de Fluência Leitora, evidenciando o desempenho da rede municipal no exercício.

Figura 45 – Resultado Municipal de Fluência Leitora



Fonte: FUNDAÇÃO CAED.

Figura 46 – Resultado Regional de Fluência Leitora



Fonte: FUNDAÇÃO CAED.

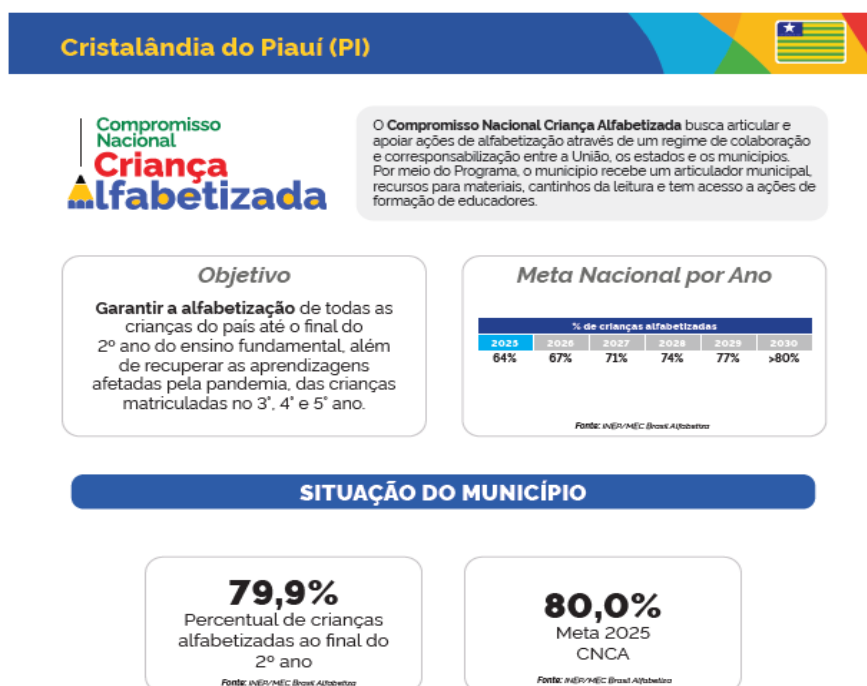
8.8.3 Indicador de Crianças Alfabetizadas

A aplicação de avaliações externas e internas integra a estratégia municipal de monitoramento da aprendizagem, constituindo instrumento técnico essencial para a gestão educacional e para a transparência dos resultados.

Os dados obtidos permitem análise sistemática do desempenho dos estudantes, especialmente nas habilidades de leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No exercício, o município alcançou percentual de 79,9% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano, resultado que se aproxima da meta nacional de 80% estabelecida para 2025 no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados do indicador de crianças alfabetizadas no município.

Figura 47 - Indicadores de Fluxo Escolar



Fonte: MEC

Conforme apresentado, o desempenho evidencia a efetividade das estratégias pedagógicas adotadas e reforça a importância da continuidade do monitoramento como ferramenta de consolidação de práticas exitosas e aprimoramento contínuo dos indicadores educacionais.

8.8.4 Participação da Rede Municipal nas Olimpíadas Educacionais – 2025

A participação da rede municipal nas Olimpíadas Educacionais em 2025 integrou a estratégia de fortalecimento do desempenho acadêmico e estímulo às altas habilidades, funcionando como instrumento complementar de melhoria da aprendizagem e de consolidação da cultura de excelência na rede.

Figura 48 - Resultados da Rede Municipal nas Olimpíadas do Conhecimento – Exercício 2025



Fonte: Elaboração Própria, 2025.

O município registrou ampla mobilização estudantil, com 381 participantes na OBMEP Mirim, 391 na OBMEP, 387 na Olimpíada Mandacaru de Matemática, 123 na OBA (Astronomia), além de participações na OLITEF (79 alunos), ONE (43 alunos) e OBERERI (27 alunos). O volume de inscritos evidencia engajamento institucional e incentivo sistemático ao protagonismo estudantil.

Os resultados alcançados demonstram desempenho expressivo, com 10 medalhas de ouro, 22 de prata e 34 de bronze na OBMEP Mirim, medalha de ouro na OLITEF, premiação coletiva em ouro na OBERERI, além de 36 menções honrosas na OBA e reconhecimento institucional por meio de Selo Antirracista.

Esses resultados indicam fortalecimento das competências em raciocínio lógico, matemática, ciências e pensamento crítico, áreas diretamente relacionadas aos indicadores de aprendizagem e ao desempenho no IDEB. A participação estruturada em competições educacionais contribui para elevação do padrão acadêmico da rede, identificação de talentos e consolidação de práticas pedagógicas voltadas à excelência.

A seguir, apresenta-se a consolidação da participação e das premiações obtidas pela rede municipal nas Olimpíadas Educacionais em 2025.

Tabela 3 – Participação da Rede Municipal nas Olimpíadas Educacionais – 2025
(Consolidado)

Olimpíada	Total de Participantes	Ouro	Prata	Bronze	Menção Honrosa	Outros Reconhecimentos
OBMEP Mirim	381	10	22	34	—	—
OBMEP	391	—	—	1	—	—
Mandacaru de Matemática	387	—	1*	7	5	—
OBA (Astronomia)	123	—	1	—	Menção Honrosa (36 alunos)	—
OLITEF	79	1	2	5	—	—
ONE	43	—	1	—	—	—
OBERERI	27	Ouro coletivo	—	—	—	Selo Antirracista

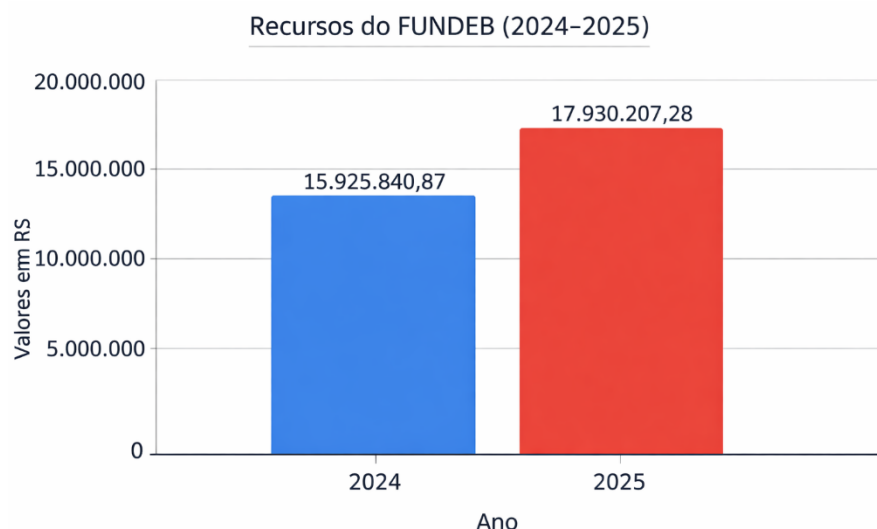
Fonte: Relatório das Escolas Municipais nas Olimpíadas Educacionais – 2025. Elaboração própria com base nos dados consolidados da rede municipal

8.9 Financiamento da Educação – FUNDEB (2024 – 2025)

A evolução dos recursos do FUNDEB demonstra fortalecimento da capacidade de financiamento da política educacional municipal no período analisado.

Em 2024, a rede municipal atendeu 1.398 alunos, com receita total de R\$ 15.925.840,87. Em 2025, mesmo com leve redução para 1.350 matrículas, os recursos alcançaram R\$ 17.930.207,28, representando crescimento superior a R\$ 2 milhões no período.

Gráfico 9 – Evolução de receitas do FUNDEB



Fonte: FNDE/MEC - Elaboração própria

O crescimento da receita, mesmo com redução de matrículas, indica aumento do valor aluno/ano e maior complementação da União, fortalecendo o financiamento educacional. Esse cenário amplia a capacidade de investimento na valorização profissional, na infraestrutura escolar e nas ações pedagógicas, sustentando a melhoria dos indicadores e do IDEB.

A projeção de aproximadamente R\$ 25.000.000,00 para 2025 reforça a necessidade de planejamento orçamentário responsável, controle da execução e monitoramento contínuo, assegurando equilíbrio fiscal e alinhamento ao Plano Municipal de Educação. A evolução do FUNDEB passa, assim, a compor eixo estratégico da governança educacional, com foco em sustentabilidade financeira e eficiência do gasto público.

8.10 Planejamento – Plano de Ações Articuladas (PAR 4)

O Plano de Ações Articuladas (PAR 4) constitui instrumento estruturante do planejamento educacional municipal, viabilizando diagnóstico das demandas da rede e captação de recursos federais destinados à infraestrutura, formação, gestão e melhoria da qualidade do ensino.

No exercício de 2025, o Município acompanhou 124 iniciativas cadastradas no SIMEC, distribuídas em diferentes estágios de tramitação.

Figura 49 - Acompanhamento das Iniciativas do PAR



Fonte: SIMEC/MEC Elaboração própria

Do total registrado, observam-se iniciativas em fase de cadastramento e ajustes técnicos, grande parte aguardando análise, além de ações em diligência de mérito, análise financeira e planejamento aprovado. O volume de projetos em tramitação evidencia atuação ativa na captação de recursos e estruturação de propostas educacionais.

A concentração de iniciativas em fases preliminares reforça a necessidade de acompanhamento técnico contínuo, ajustes documentais e alinhamento orçamentário para viabilizar aprovação definitiva.

O novo PAR encontra-se em fase de planejamento, alinhado às prioridades do Plano Municipal de Educação e às exigências federais, fortalecendo a governança educacional e reduzindo riscos técnicos e financeiros na execução de recursos externos.

8.11 Ações Estratégicas da Secretaria Municipal de Educação – 2025

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu ações estruturadas em eixos estratégicos alinhados ao Plano Municipal de Educação, ao Plano Anual

de Trabalho e às diretrizes nacionais da política educacional, com foco na ampliação da oferta, fortalecimento institucional e melhoria dos indicadores de aprendizagem.

As ações executadas evidenciam gestão orientada por planejamento, monitoramento e avaliação de resultados.

8.11.1 Eixo – Governança e Gestão

As ações voltadas à governança priorizaram o fortalecimento institucional, a organização administrativa e o acompanhamento técnico das unidades escolares.

Destaca-se a ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), consolidando a política de inclusão educacional e assegurando suporte pedagógico aos estudantes público-alvo da educação especial.

A implantação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ampliou o direito à escolarização, atendendo 128 estudantes em 2025, fortalecendo a política de equidade educacional.

A inauguração da Creche Vovó Cecy representou marco relevante na ampliação da Educação Infantil, refletindo diretamente no crescimento das matrículas da etapa.

Figura 50 – Aula inaugural EJA e Inauguração Creche “Vovó Cecy”



Fonte: Secretaria de Educação

8.11.2 Eixo – Infraestrutura

O eixo de infraestrutura contemplou investimentos estruturais voltados à melhoria das condições de ensino e organização administrativa.

Foram realizadas reformas e ampliação de unidades escolares, contribuindo para ambientes mais adequados ao processo de ensino-aprendizagem.

A construção da nova sede da Secretaria Municipal de Educação representou avanço institucional relevante, proporcionando melhores condições de gestão, atendimento e organização administrativa.

Figura 51 – Nova Sede FME e Ampliação e Reforma da Escola



Fonte: Secretaria de Educação

A aquisição de mobiliário escolar e administrativo reforçou a adequação física das unidades e o suporte às atividades pedagógicas.

Os investimentos estruturais demonstram alinhamento entre crescimento das matrículas e ampliação da capacidade instalada da rede.

8.12 Recursos Transferidos pelo FNDE

Os recursos federais complementares mantiveram-se como suporte relevante às ações de alimentação e transporte escolar.

No âmbito do PNAE, os repasses foram de R\$ 378.142,00 em 2024 e R\$ 366.994,00 em 2025. Já o PNATE registrou R\$ 93.472,92 em 2024 e R\$ 113.687,89 em 2025.

A variação observada decorre de parâmetros técnicos vinculados ao número de matrículas e critérios de cálculo definidos pelo FNDE.

O acompanhamento sistemático desses repasses permitiu planejamento adequado da execução, garantindo regularidade na oferta de alimentação escolar e transporte, fatores essenciais para a permanência e o sucesso escolar.

A gestão desses recursos integra o sistema de governança educacional, especialmente no que se refere ao controle da execução financeira, conformidade normativa e mitigação de riscos operacionais.

Tabela 4 – Transferências de Recursos dos Programas PNAE e PNATE (2024–2025)

Programa	Exercício	Valor Transferido (R\$)
PNAE	2024	378.142,00
PNAE	2025	366.994,00
PNATE	2024	93.472,92
PNATE	2025	113.687,89

Fonte: FNDE/MEC. Elaboração própria

8.13 Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A formação continuada constituiu eixo estruturante da política educacional em 2025, alinhando qualificação docente à melhoria dos indicadores de aprendizagem.

A Jornada Pedagógica (24h) marcou o início do ano letivo com alinhamento institucional, planejamento e integração das equipes escolares.

A formação continuada anual (64h) consolidou processo permanente de atualização e reflexão sobre práticas pedagógicas, reforçando o compromisso com a recomposição da aprendizagem.

No âmbito do Programa Acerta Brasil (30h), foi implementado plano de atendimento pedagógico anual, com análise de resultados, devolutivas técnicas e definição de estratégias específicas para superação de dificuldades identificadas nas avaliações.

Figura 52 – Jornada Pedagógica 2025, Encontros de Formação Continuada dos Profissionais da Educação e – Formação de professores para manusear a plataformas pedagógica do programa acerta Brasil



Fonte: Secretaria de Educação

O conjunto dessas ações fortaleceu a capacidade técnica da rede municipal e contribuiu diretamente para os avanços observados nos indicadores de aprendizagem e na evolução do IDEB.

9 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

9.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Administração e Planejamento

Gestora: Axia Carvalho dos Santos

Município: Cristalândia do Piauí – PI

Exercício: 2025

9.2 Apresentação e Cadeia de Valor da Política Municipal de Administração e Planejamento

A Secretaria Municipal de Administração e Planejamento exerce função estruturante na arquitetura institucional do Município, sendo responsável por transformar recursos públicos, normativos e humanos em suporte organizacional eficiente para todas as políticas públicas finalísticas.

Sua atuação está diretamente conectada ao planejamento governamental (PPA, LDO e LOA), à gestão de pessoas, à modernização administrativa, ao controle patrimonial, à gestão de processos judiciais e à consolidação de informações estratégicas para tomada de decisão e prestação de contas.

Em consonância com o Manual do RGC do TCE-PI, esta seção evidencia não apenas atividades executadas, mas a forma como essas ações geraram valor público, mitigaram riscos institucionais e fortaleceram a governança municipal.

9.3 Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento

A Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento demonstra como os recursos institucionais são organizados e transformados em suporte estruturante para as políticas públicas municipais.

Figura 53 – Cadeia de Valor da Secretaria de Administração e Planejamento



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As entradas da política administrativa compreendem recursos orçamentários, equipe técnica, sistemas de gestão, estrutura física e o arcabouço normativo (PPA, LDO, LOA, LRF e legislação de pessoal). A partir desses insumos, a Secretaria desenvolve processos estratégicos de planejamento, gestão de pessoal, controle patrimonial, acompanhamento orçamentário e padronização administrativa.

As entregas resultantes incluem regularidade na folha de pagamento, atualização dos instrumentos de planejamento, organização documental e suporte técnico às demais Secretarias, fortalecendo o controle interno e reduzindo vulnerabilidades operacionais.

Como consequência, consolida-se ambiente de governança estável, com maior capacidade de prevenção de riscos fiscais, trabalhistas e administrativos, ampliando a eficiência institucional e assegurando a execução das políticas finalísticas com responsabilidade e segurança jurídica.

9.4 Resultados Estratégicos do Exercício

9.4.1 Modernização Administrativa e Transformação Digital

O exercício foi marcado por medidas concretas de modernização, alinhadas ao foco estratégico de fortalecimento da governança:

- Implantação do **Contracheque Online**, ampliando transparência e autonomia dos servidores;
- Implementação do **Diário Oficial Eletrônico**, fortalecendo publicidade, rastreabilidade e segurança jurídica dos atos administrativos;
- Treinamento específico do **Portal da Transparência**, garantindo maior qualidade e tempestividade das informações divulgadas.

9.4.2 Programa Regulariza Cristalândia: “Meu Lar, Minha História”

O programa representou política pública estruturante de regularização fundiária, promovendo segurança jurídica às famílias beneficiadas e organização territorial do Município.

Além do impacto social direto, a iniciativa fortalece a governança urbana, amplia a formalização imobiliária e contribui para sustentabilidade fiscal a médio prazo.

9.4.3 Controle de Processos Judiciais e Acordos

Foi implementado controle sistemático dos processos judiciais, com acompanhamento de ações, formalização de acordos judiciais e cumprimento regular de pagamentos.

Essa atuação preventiva reduziu riscos de bloqueios judiciais, multas e encargos adicionais, fortalecendo a previsibilidade fiscal e a responsabilidade administrativa.

A medida dialoga diretamente com o princípio da **gestão de riscos**, evidenciando postura ativa de mitigação de vulnerabilidades institucionais.

9.4.4 Tombamento e Identificação da Frota Municipal

A realização do tombamento e identificação da frota municipal promoveu maior controle patrimonial, rastreabilidade dos bens públicos e racionalização do uso dos recursos.

Com o objetivo de aprimorar a governança patrimonial, foi realizado o tombamento e a identificação da frota municipal.

Figura 54 – Adesivação Padronizada



Fonte: Secretaria Municipal de Administração, 2025.

A medida amplia a rastreabilidade dos bens públicos, reduz riscos de uso indevido e reforça o controle interno sobre o patrimônio municipal.

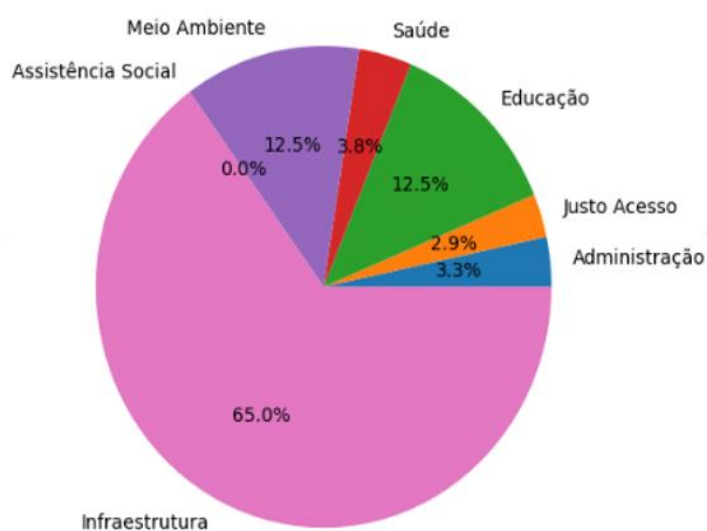
A iniciativa fortalece governança patrimonial e reduz riscos de uso indevido ou extravio, estando alinhada ao princípio da confiabilidade e completude das informações.

9.4.5 Gestão das Manifestações e Controle Social

Foi apresentado gráfico demonstrativo da distribuição das manifestações registradas por secretaria, permitindo visualização clara e objetiva das demandas da sociedade.

O Gráfico 10 demonstra a distribuição percentual dos atendimentos realizados por área temática ao longo do exercício.

Gráfico 10 - Distribuição Percentual dos Atendimentos - 2025



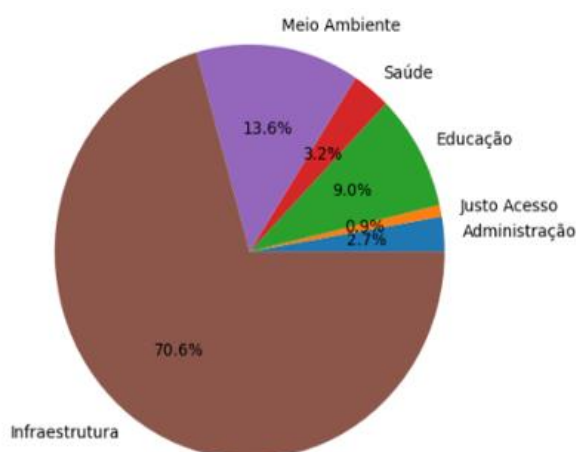
Fonte: Elaboração Própria

Observa-se concentração significativa de atendimentos na área de Infraestrutura, representando 65% do total registrado, seguida por Educação (12,5%) e Meio Ambiente (12,5%). As demais áreas — Saúde, Administração e Justo Acesso — apresentaram percentuais menores.

Esse cenário revela que as demandas da população estão majoritariamente relacionadas à infraestrutura urbana, indicando necessidade permanente de atenção estratégica a essa política pública. Ao mesmo tempo, evidencia que os canais de atendimento estão operando como instrumentos eficazes de captação das demandas sociais.

O Gráfico 11 apresenta a distribuição percentual das reclamações registradas no período.

Gráfico 11 – Distribuição Percentual das Reclamações – 2025



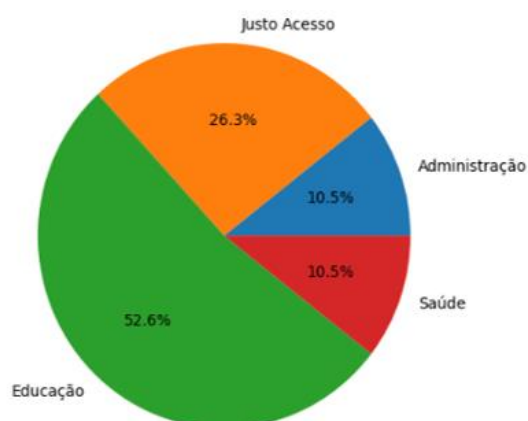
Fonte: Elaboração Própria

Assim como nos atendimentos gerais, verifica-se predominância da área de Infraestrutura (70,6%), seguida por Meio Ambiente (13,6%) e Educação (9,0%). As áreas de Administração, Saúde e Justo Acesso apresentam percentuais reduzidos.

Essa leitura é fundamental sob a ótica da gestão de riscos, pois permite identificar áreas com maior incidência de insatisfação e direcionar esforços corretivos. O tratamento estruturado dessas reclamações reforça o compromisso com a melhoria contínua e com a responsividade administrativa.

O Gráfico 12 demonstra a distribuição percentual dos elogios recebidos pela gestão municipal.

Gráfico 12 – Distribuição Percentual de Elogios – 2025



Fonte: Elaboração Própria

Diferentemente dos atendimentos e reclamações, os elogios concentram-se na área da Educação (52,6%), seguida por Justo Acesso (26,3%) e, em menor proporção, Administração e Saúde (10,5% cada).

Esse resultado evidencia reconhecimento social de políticas públicas específicas e permite identificar boas práticas institucionais passíveis de replicação em outras áreas da administração.

9.4.6 Reconhecimento Institucional – Selo Ouro SEBRAE

Cristalândia recebeu o **Selo Ouro SEBRAE de Referência em Atendimento**, reconhecimento que demonstra excelência na política de apoio aos empreendedores locais.

O reconhecimento externo obtido por meio do Selo Ouro SEBRAE de Referência em Atendimento evidencia a qualidade da política municipal de apoio ao empreendedorismo.

Figura 55 - Recebimento do selo ouro SEBRAE de referência em atendimento e curso de apoio aos empreendedores locais.



Fonte: Secretaria Municipal de Administração, 2025.

Tal certificação reforça a credibilidade institucional e demonstra alinhamento da gestão às boas práticas de desenvolvimento econômico local.

Além disso, foi promovido curso de apoio aos empreendedores, fortalecendo o ambiente de negócios e a governança econômica municipal.

9.4.7 Capacitação e Desenvolvimento Institucional

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Administração e Planejamento priorizou o fortalecimento da capacidade institucional como estratégia de mitigação de riscos administrativos e aprimoramento da governança municipal.

Foram realizadas capacitações internas, com destaque para o Curso de Capacitação do RH, voltado à conformidade dos atos de gestão de pessoal e redução de riscos trabalhistas e funcionais, e o Curso de Treinamento do Portal da Transparência, direcionado à melhoria da qualidade e tempestividade das informações públicas, mitigando riscos de inconsistência e fragilidade na prestação de contas.

Figura 56 – Reunião de alinhamento administrativo e participação em capacitação voltada à gestão pública municipal (2025)



Fonte: Secretaria Municipal de Administração, 2025.

A participação no Seminário Brasileiro de Gestão Pública Municipal na Prática, no Encontro Conexão CNM – edição Piauí, e na Jornada de Conhecimento promovida pelo TCE-PI ampliou o alinhamento da gestão às boas práticas nacionais de planejamento, controle e responsabilidade fiscal.

Figura 57 – Capacitação institucional e articulação com órgãos de controle e entidades municipalistas (2025)



Fonte: Secretaria Municipal de Administração, 2025.

Essas iniciativas integram a matriz de riscos do Município ao atuarem preventivamente sobre vulnerabilidades operacionais, normativas e de transparência, fortalecendo a profissionalização da gestão e a sustentabilidade institucional.

9.4.8 Planejamento Participativo e Prestação de Contas

Foram realizadas reuniões de planejamento e audiências públicas para apresentação de resultados à sociedade, fortalecendo controle social e participação cidadã.

Figura 58 – Audiência Pública



Fonte: Secretaria Municipal de Administração, 2025.

9.5 Governança, Riscos e Sustentabilidade Institucional

A Secretaria atuou de forma preventiva na identificação e mitigação de riscos estruturais, especialmente relacionados a:

- Fragilidades processuais;
- Passivos judiciais;
- Descontrole patrimonial;
- Falhas na transparência;
- Descontinuidade administrativa.

As medidas implementadas — informatização, controle judicial, regularização fundiária, tombamento da frota, capacitação técnica e fortalecimento da transparência — demonstram abordagem integrada de governança.

9.6 Perspectivas Estratégicas

Como diretrizes prioritárias para o próximo ciclo de gestão, a Secretaria de Administração e Planejamento orienta-se pela ampliação da digitalização administrativa, pela consolidação de modelo estruturado de gestão de riscos, pelo fortalecimento do controle e da governança patrimonial e pela integração sistemática entre planejamento, execução orçamentária e avaliação de desempenho institucional.

Essas prioridades reforçam a aderência aos princípios de materialidade, conectividade da informação e foco estratégico preconizados no RGC, ampliando a capacidade do Município de antecipar riscos, qualificar decisões administrativas e sustentar a geração de valor público.

Nesse contexto, a Secretaria consolida-se como núcleo estruturante da governança municipal, responsável por assegurar estabilidade institucional, conformidade normativa e eficiência administrativa, elementos essenciais à execução das políticas públicas finalísticas do Município.

10 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

10.1 Identificação do Órgão

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Administração e Planejamento

Gestora: Axia Carvalho dos Santos

Município: Cristalândia do Piauí – PI

Exercício: 2025

10.2 Apresentação e Alinhamento Estratégico

O presente Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Infraestrutura refere-se ao exercício de 2025 e tem por finalidade apresentar, de forma integrada, objetiva e orientada a resultados, as ações desenvolvidas no âmbito da política municipal de infraestrutura, em conformidade com as diretrizes do Manual do Relatório de Gestão Consolidado – RGC do TCE-PI.

A atuação da Secretaria concentrou-se na manutenção, ampliação e qualificação da infraestrutura urbana e rural, compreendendo obras públicas, manutenção viária, iluminação pública, serviços urbanos, drenagem, recuperação de estradas vicinais e apoio logístico às demais políticas públicas.

Sua atuação possui caráter estruturante, pois impacta diretamente a mobilidade urbana, o escoamento da produção rural, o acesso a serviços públicos essenciais e a segurança da população.

10.3 Cadeia de Valor da Política Municipal de Infraestrutura

A Cadeia de Valor da Secretaria de Infraestrutura demonstra como os recursos institucionais são convertidos em obras, serviços e melhorias estruturais que geram impactos diretos na qualidade de vida da população.

Figura 59 - Cadeia de Valor da Secretaria Municipal de Infraestrutura



Fonte: Elaboração própria, 2025.

10.4 Execução das Ações em 2025

No exercício de 2025, a Secretaria desenvolveu ações voltadas à manutenção da infraestrutura urbana e rural, com foco na funcionalidade, segurança e durabilidade dos equipamentos públicos.

Foram realizadas intervenções em vias urbanas, recuperação de estradas vicinais para garantir o escoamento da produção agrícola, manutenção da iluminação pública, serviços de limpeza urbana e apoio logístico às demais Secretarias.

Os registros fotográficos apresentados ao longo desta seção evidenciam a materialidade das intervenções executadas, demonstrando a execução física das obras e serviços no território municipal.

Figura 60 – Recuperação de Estradas Vicinais, Manutenção da Iluminação Pública e Limpeza Urbana



Fonte: Secretaria Municipal de Administração, 2025.

A atuação buscou priorizar intervenções com maior impacto social e econômico, considerando critérios técnicos de urgência, demanda populacional e risco estrutural.

10.5 Gestão, Monitoramento e Conformidade

A execução das obras e serviços observou os princípios da legalidade, economicidade e eficiência, com acompanhamento técnico das medições, controle contratual e monitoramento físico-financeiro.

O planejamento das ações esteve alinhado ao Plano Plurianual e às metas orçamentárias estabelecidas na LOA, reforçando a integração entre planejamento e execução.

A Secretaria atuou também na gestão preventiva de riscos estruturais, especialmente relacionados a:

- Deterioração da malha viária;
- Insuficiência de drenagem em períodos chuvosos;
- Interrupção de iluminação pública;
- Desgaste do maquinário municipal.

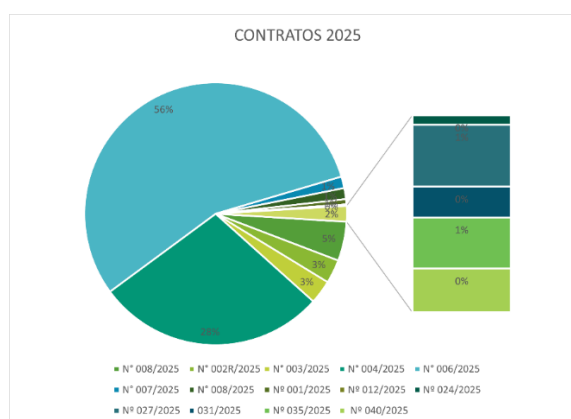
A mitigação desses riscos ocorreu por meio de manutenção preventiva, priorização de intervenções críticas e acompanhamento técnico sistemático.

10.6 Resultados da Execução Física e Territorial – 2025

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Infraestrutura executou intervenções voltadas à manutenção, recuperação e ampliação da infraestrutura urbana e rural, com foco na funcionalidade, segurança estrutural e melhoria das condições de mobilidade e acesso aos serviços públicos.

O gráfico a seguir consolida a distribuição das ações executadas no exercício, permitindo a visualização objetiva da concentração das intervenções por eixo de atuação (infraestrutura urbana, estradas vicinais, iluminação pública, manutenção predial e serviços urbanos).

Gráfico 13 – Distribuição das Ações da Secretaria de Infraestrutura – 2025



Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura, 2025.

A análise gráfica evidencia que a maior concentração das ações esteve direcionada à recuperação de vias e estradas vicinais, refletindo a prioridade estratégica atribuída à mobilidade rural, ao escoamento da produção agrícola e à redução de riscos de isolamento de comunidades no período chuvoso.

As intervenções em infraestrutura urbana e manutenção predial demonstram alinhamento com a preservação do patrimônio público e com a mitigação de riscos estruturais, enquanto as ações relacionadas à iluminação pública e serviços urbanos reforçam a dimensão contínua e preventiva da política.

10.7 Conexão com Governança e Gestão de Riscos

A execução das obras e serviços em 2025 esteve associada à mitigação de riscos estruturais previamente identificados, especialmente:

- Risco de deterioração acelerada da malha viária;
- Risco de interrupção de tráfego rural no período chuvoso;
- Risco de danos patrimoniais por falta de manutenção preventiva;
- Risco de insegurança urbana associada à deficiência de iluminação pública.

O direcionamento prioritário das ações demonstra atuação orientada por critérios técnicos e preventivos, reduzindo passivos estruturais e fortalecendo a sustentabilidade da infraestrutura municipal.

Dessa forma, o gráfico e as evidências fotográficas não apenas ilustram a execução, mas integram o sistema de monitoramento da gestão, alinhando-se aos princípios de conectividade da informação e foco estratégico estabelecidos pelo Manual do RGC.